

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Adriana Aparecida Shinoda Marques

Daniela Cristina Fink

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade à distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Indaial/SC

2018

DEDICATÓRIA

Este trabalho está dedicado às nossas famílias, aos encarnados e aos desencarnados, pelo apoio, carinho, compreensão, força e amor incondicional.

AGRADECIMENTOS

Agrademos às nossas famílias, aos encarnados e aos desencarnados, pelo apoio, carinho, compreensão, força e amor incondicional, em especial aos nossos esposos, pais e filha.

À professora regente, pela paciência, generosidade, parceira, empatia e apoio.

À professora tutora UFSC, Raquel Dotta Corrêa Moser, pelo carinho, apoio, parceira e empatia.

À professora tutora do polo de Indaial, Giovanna Ofretório de Oliveira Martin Franchi, pela parceria, apoio e empatia.

À professora Juliana Cristina Faggion Bergmann, pelo compartilhamento de conhecimento e experiência.

Ao Prof. Célio Antônio Sardagna pela tutoria e parceira.

À Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Centro de Comunicação e Expressão (CCE), Departamento de Letras e Literaturas Estrangeiras (DLLE) e ao Curso de Letras Espanhol – Modalidade a Distância- Polo de Indaial, pelo ensino de qualidade, público e gratuito.

E, em todos os momentos de dificuldades, de dúvidas e de medo sempre pudemos contar com a parceria uma da outra, compartilhando preocupações e construindo soluções juntas, então dedicamos uma à outra, à construção da amizade, o enriquecimento adquirido no trabalho em conjunto e no intercâmbio de experiências, foi um momento inesquecível.

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

(Paulo Freire, 2007)

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	7
1.1. O Perfil da Escola Parceira de Estágio	9
1.2. O Perfil da Turma	11
1.2.1. O perfil da turma de estágio I.....	11
1.2.2. O perfil da turma de estágio II.....	13
1.3. O Perfil do Professor Colaborador de Estágio	16
1.4. Os Documentos Oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola	16
2.O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	18
2.1. Os relatos de observação do professor pesquisador	25
2.1.1. Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula	25
2.1.2. Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula.....	28
2.1.3. Relato de observação 3: A aula	32
2.1.4. Relato de observação 4: Os materiais e os recursos	35
3.A DOCÊNCIA PLENA	38
3.1. Plano de ensino e Cronograma	38
3.1.1. Plano de ensino – Estágio Supervisionado I	38
3.1.2. Plano de ensino – Estágio Supervisionado II	39
3.1.3. Cronograma final.....	41
3.2. Planos de Aula	44
3.2.1. Plano de Aula 01 – Aulas 01 e 02 – 2017/2	44
3.2.2. Plano de Aula 02 – Aulas 03 e 04 – 2017/2	49
3.2.3. Plano de Aula 03 – Aulas 05 e 06 – 2017/2	53
3.2.4. Plano de Aula 04 – Aulas 07 e 08	57
3.2.5. Plano de Aula 05 – Aulas 09 e 10 – 2018/1	60
3.2.6. Plano de Aula 06 – Aulas 11 e 12 – 2018/1	64
3.2.7. Plano de Aula 07 – Aulas 13 e 14 - 2018/1	68
3.2.8. Plano de Aula 08 – Aulas 15 e 16 – 2018/2	72
3.2.9. Plano de Aula 09 – Aulas 17 e 18 – 2018/2	76
3.2.10. Plano de Aula 10 – Aulas 19 e 20 – 2018/2	79
3.2.11. Plano de Aula 11 – Aulas 21 e 22 – 2018/2	82
3.2.12. Plano de Aula 12 – Aulas 23 e 24 – 2018/2	86
3.3. Diário Reflexivo das aulas implementadas – auto avaliação	90

3.3.1.	Diário reflexivo-crítico de Daniela Cristina Fink.....	90
3.3.2.	Diário reflexivo-crítico de Adriana Aparecida Shinoda Marques.....	96
3.4.	Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega.....	101
3.4.1.	Relato avaliativo-crítico de Daniela Cristina Fink	101
3.4.2.	Relato avaliativo-crítico de Adriana Aparecida Shinoda Marques	104
4.	SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER	110
4.1.	Apresentação do Pôster ESI	110
4.2.	Reflexão Teórico-Crítica sobre a Apresentação do Pôster	111
4.3.	Apresentação do Pôster ESII.....	113
4.4.	Reflexão Teórico-Crítica sobre a Apresentação do Pôster	114
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	116
6.	REFERÊNCIAS	118
7.	ANEXOS:.....	119
7.1.	ANEXO I – Alunos do 5º Ano 1	120
7.2.	ANEXO II – Alunos do 5º Ano 2.....	121
7.3.	ANEXO III - Texto “Introducción a la historia del arte”	122
7.4.	ANEXO IV - Prova de recuperação numerais cardinais.....	123
7.5.	ANEXO V - Prova aplicada 17/08/17 sobre os numerais cardinais.....	124
7.6.	ANEXO VI - La casa, sus espacios y objetos relacionados.....	125
7.7.	ANEXO VII - Vocabulário relativo à Casa.....	126
7.8.	ANEXO VIII – Prova.....	127
7.9.	ANEXO IX - Avaliação	129
7.10.	ANEXO X - Cartaz dias da semana.....	131
7.11.	ANEXO XI – Fecha de cumpleaños.....	132
7.12.	ANEXO XII - Mi calendario	134
7.13.	ANEXO XIII - Prova	135
7.14.	ANEXO XIV - Prova de recuperação sobre os dias da semana.....	137
7.15.	ANEXO XV - Atividade avaliativa com consulta sobre as formas de cumprimento	139
7.16.	ANEXO XVI – CORREÇÃO DOS CADERNOS DOS ALUNOS DO 5º ANO 2.	140
7.17.	ANEXO XVII – Ficha de frequência – 5º ano 2	141

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório compila o resultado dos esforços empreendidos pelas acadêmicas durante o semestre 2017/2 (8ª fase) e 2018/1 (9ª fase), no que foi uma desafiante trajetória que culminou na entrada efetiva em sala de aula e, principalmente, em todo aprendizado decorrente deste processo. Assim, tal como o cronograma organizado para a disciplina Estágio Supervisionado I (MEN9116) e Estágio Supervisionado II (MEN9117), aqui estão dispostos os detalhamentos do planejamento (com a elaboração do plano de ensino e dos planos de aula), a observação das aulas da professora regente (conforme relatos contidos no item 2.1), a execução do planejamento com a prática em si e, ainda, as reflexões advindas da prática, após a sala de aula, com a produção de diários reflexivos sobre a própria prática docente e de relatos avaliativos, acerca da prática docente da parceria de estágio.

Assim, são objetivos deste relatório:

- Apresentar as etapas realizadas pela equipe;
- Compartilhar o trabalho construído a partir do esforço conjunto da dupla de estágio;
- Apresentar a escola campo de estágio, as turmas de estágio e a professora regente;
- Descrever as etapas de observação, planejamento, prática e pós sala de aula, a partir dos insumos produzidos em cada etapa;
- Apresentar as reflexões suscitadas a partir da prática e, discutir acerca do processo de aprendizagem construído durante este semestre, inclusive, de forma colaborativa entre as parceiras de estágio.

O trabalho realizado foi dividido em etapas, e encontra-se a seguir detalhado:

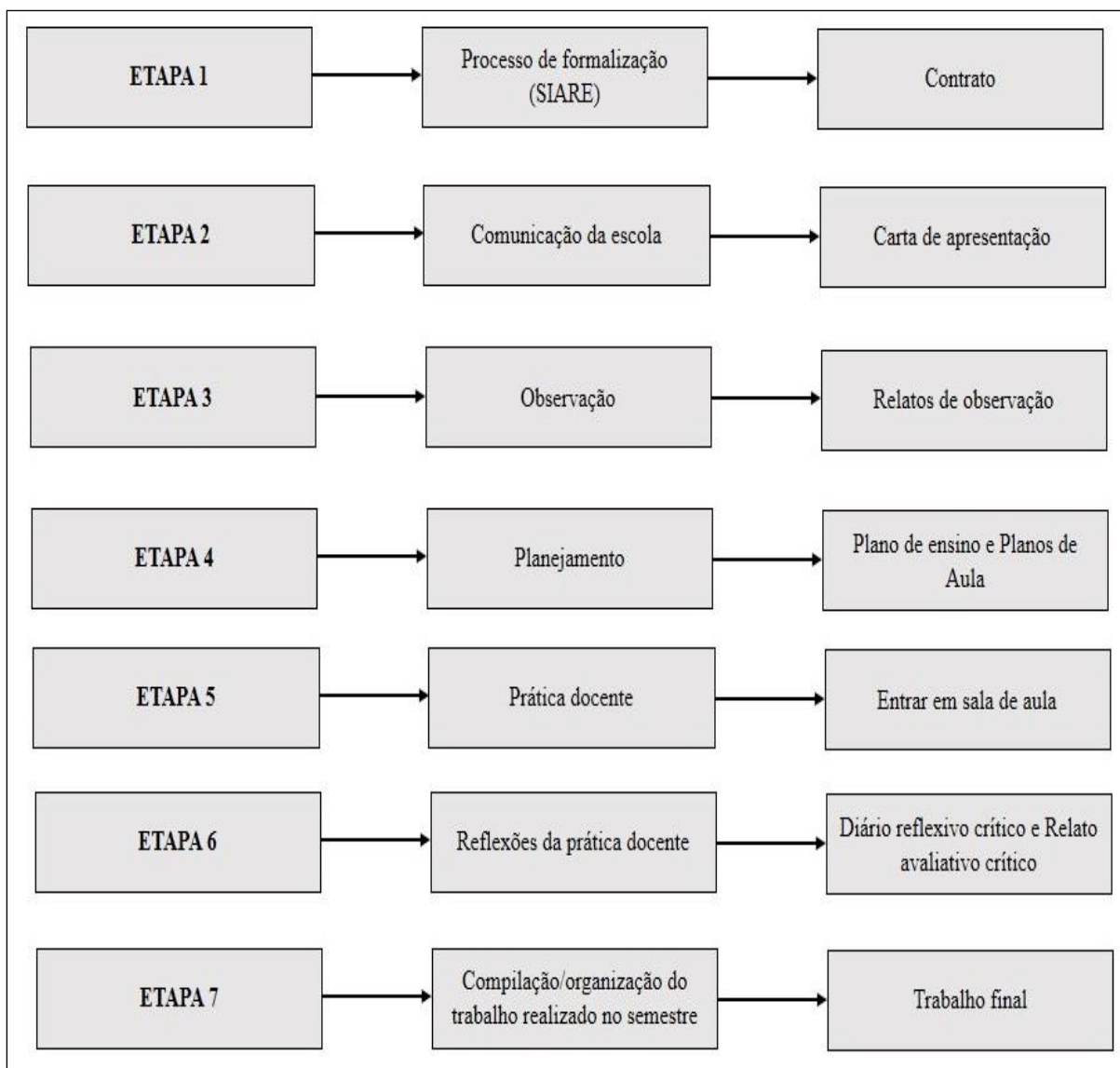


Figura 1 – Etapas do trabalho realizado

O estágio supervisionado I e II foram realizados na Escola Municipal Prof. Nestor Margarida, no município de Timbó/SC, com as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental com a supervisão da Prof.^a Regente da turma, Prof. Tutora UFSC Raquel Dotta Corrêa e Prof. para a parte de planejamento e Prof. Tutor Célio Antônio Sardagna para a parte prática. A seguir, nos itens 0 e 2, serão encontradas informações detalhadas sobre tais aspectos.

2 o contexto de estágio.

1.1. O Perfil da Escola Parceira de Estágio

O estágio está sendo realizado na Escola Municipal Prof. Nestor Margarida (imagem abaixo), localizada na Rua Tupiniquim, 35, Bairro Araponguinhas, no município de Timbó – SC. Esta instituição de ensino trabalha exclusivamente com o Ensino Fundamental (do 1º ao 9º ano). Em 2016, a escola completou 90 anos de atuação, sendo que foi fundada em 1926, com o nome de “Sociedade Escolar Araponguinhas”.



Figura 2 - Comemoração do 90º aniversário da Escola Prof. Nestor Margarida

Fonte: <http://www.jornaldomeiovale.com.br/on-line/timb%C3%B3/escola-nestor-margarida-comemora-90-anos-1.1945353>

A escola atende 575 alunos do Jardim ao 9º ano do Ensino Fundamental, conta com 75 funcionários, sendo 60 professores, sete auxiliares operacionais, duas estagiárias e a equipe gestora formada pela direção, auxiliar de direção, secretária, coordenação pedagógica e dois auxiliares administrativos.



Figura 3 - Escola Municipal Prof. Nestor Margarida

Fonte: <http://www.timbo.sc.gov.br/noticia/3241/iniciado-processo-para-ampliacao-da-escola-nestor-margarida/>

Com relação às suas dependências, há:

- 17 (dezesete) salas de aulas;
- Sala de diretoria;
- Sala de professores;
- Laboratório de informática;
- Quadra de esportes coberta;
- Alimentação escolar para os alunos;
- Cozinha;
- Biblioteca;
- Sala de leitura;
- Parque infantil;
- Banheiro dentro do prédio;
- Banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Sala de secretaria;
- Despensa;

- Auditório;
- Pátio coberto.

Em sua infraestrutura a escola possui:

- Água filtrada;
- Água da rede pública;
- Energia da rede pública;
- Fossa;
- Lixo destinado à coleta periódica;
- Lixo destinado à reciclagem;
- Acesso à Internet;
- Banda larga.

Quanto aos equipamentos:

- Computadores para alunos;
- TV;
- Copiadora;
- Equipamento de som;
- Impressora;
- Equipamentos de multimídia;
- Videocassete;
- DVD;
- Antena parabólica;
- Retroprojeto;
- Projetor multimídia (datashow);
- Câmera fotográfica/filmadora.

1.2. O Perfil da Turma

São apresentados os perfis das turmas do estágio I, realizado em 2017/2 e do estágio II de 2018/1, porque se trata de diferentes turmas do 5º ano.

1.2.1. O perfil da turma de estágio I

Os alunos escolhidos para observação, e posterior estágio, fazem parte do 5º ano do Ensino Fundamental. As turmas na Escola Municipal Prof. Nestor Margarida, possuem em média 20 (vinte) alunos, e esta turma está dentro desta estatística. São 02 (duas) turmas do período matutino, as aulas ocorrem às quintas-feiras das 10:00 às 10:45hs e das 10:45 às 11:30hs.

Abaixo, alunos do 8º ano, em aula de língua estrangeira – inglês -, utilizando os recursos da sala de informática utilizando o *software* aTube Catcher. Reflete o professor, acerca da atividade proposta, que “O coletivo “Professor/Aluno/Tecnologia” vai além da escola, muito mais que a figura professor, as tecnologias atingem horizontes incalculáveis (...)” (KNOCH, 2016). Neste sentido, a atividade mostrou-se atrativa aos alunos, por utilizar recursos do ambiente tecnológico, com o qual são adaptados quase que naturalmente; mas ainda, inspira as acadêmicas no sentido de inovar também nas aulas de língua espanhola, incluindo recursos tecnológicos no planejamento e execução das atividades propostas. Também porque, ainda em consonância com a proposta do Prof. Darcisio Knoch, dá condições de que os alunos tenham conhecimento acerca dos ferramentais tecnológicos que os possam apoiar, inclusive, fora do contexto de sala de aula.



Figura 4 - Aula de língua inglesa na Escola Municipal Prof. Nestor Margarida

Fonte: <http://educacaonaculturadigital.ufsc.br/alunos-utilizam-na-aula-de-ingles-o-aplicativo-atube-catcher/>

O trabalho realizado pelas acadêmicas foi feito com as turmas do 5º Ano 1 e 5º Ano 2, sendo turmas de diferentes perfis, enquanto a primeira é bastante tranquila e precisa ser

incitada à participação, a segunda turma é bastante agitada, mas também muito participativa, sendo que os alunos gostam de emitir suas opiniões.

As turmas são formadas, em sua maioria, por alunos de descendência italiana e alemã, que possuem pouco ou nenhum contato com a língua espanhola. Este fator mostra-se de grande relevância para a escolha das estratégias de ensino a serem utilizadas e para o desenvolvimento da motivação dos alunos para o aprendizado de espanhol como língua estrangeira.

1.2.2. O perfil da turma de estágio II

Os alunos escolhidos para observação, e posterior estágio supervisionado II, fazem parte do 5º ano do Ensino Fundamental. As turmas na Escola Municipal Prof. Nestor Margarida, trata-se das turmas 5º ano 1 (24 alunos) e 5º ano 2 (23 alunos), ANEXOS I e II, as turmas são do período matutino, as aulas ocorrem às quintas-feiras das 10:00 às 10:45hs e das 10:45 às 11:30hs.

Os perfis das turmas são diferentes entre si, o 5º ano 1 é mais tranquilo e, por conta de que possui três alunos com laudo existe a segunda professora para auxiliá-los. Nas oportunidades em que a segunda professora não está em sala de aula, formam-se duplas para que os referidos alunos sejam auxiliados no acompanhamento do trabalho realizado. A turma do 5º ano 2, por sua vez, é mais agitada. São mais tranquilos que o 5º ano 2 do ano anterior (2017), quando realizado o Estágio Supervisionado I, mas se comparados à turma do 5º ano 1 são mais inquietos.

Abaixo, as turmas trabalhadas em 2018/1, 5º ano 1:



Figura 5 - 5º ano 1 da Escola Municipal Professor Nestor Margarida



Figura 6 - 5º Ano 1

E, 5º ano 2:



Figura 7 - 5º ano 2 da Escola Municipal Professor Nestor Margarida



Figura 8 - 5º Ano 2

1.3. O Perfil do Professor Colaborador de Estágio

A partir 2014, após homologação para atuar como professora de língua espanhola para o Ensino Fundamental, a professora começou a atuar no ensino de língua espanhola, possuindo também habilitação para atuar como professora de língua portuguesa e Especialização em Neuropsicopedagogia e Desenvolvimento Humano.

O(a) professor(a) colaborador(a) do estágio é bastante seguro (a) e experiente em sala de aula, atua desde os dezessete anos na função, o que aparece na sua prática docente, com o excelente domínio da turma e o engajamento com o ensino. Outro aspecto de muita relevância para o processo empreendido pelas acadêmicas, foi a disposição do(a) professor(a) colaborador(a) em compartilhar conhecimentos e apoiar no processo. Esse aspecto foi essencial para a parte prática desta disciplina durante o semestre.

1.4. Os Documentos Oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola

Todos os integrantes da instituição escolar participam da elaboração, professores, merendeiras, servente, tem a participação de toda a comunidade escolar. No Projeto Político Pedagógico, elegeu a forma de como vivenciar o processo de ensino- aprendizagem dos alunos na visão de mundo como transmitir esse conhecimento e sob que será. A escola Prof. Nestor Margarida, proporciona ao aluno o conhecer e dividir com o outro, experiência do coletivo, o compartilhar e como posicionar como indivíduo, futuros cidadãos. O Projeto Político Pedagógico também oferece ao aluno a curiosidade, o fazer criativo, e a consciência de ser humano na continuidade da vida na sua cidade, com seus pais, com os outros a sua volta e um olhar consciente no planeta.

Os elementos identificados no PPP na escola Prof. Nestor Margarida foram os de identificação da instituição de educação (nome da instituição, endereço completo, cidade, e-mail, fone, fax). Os fins e objetivos da instituição, que representam a opção filosófica, política, sócio antropológico e pedagógico. A organização da ação educativa, que apresenta a concepção do currículo e a organização do planejamento didático-pedagógico. A organização da ação educativa menciona a concepção do currículo a organização do planejamento didático-pedagógico. A gestão da instituição de educação, que explicita os diversos setores, equipes e instâncias que compõem a estrutura administrativa e deliberativa da escola e também como funciona a organização, composição e atribuições (calendário escolar, horário

de funcionamento). A avaliação, que menciona como ocorre a avaliação, quem é avaliado, com que frequência.

O projeto (PPP) avalia todo o processo educacional da escola e é feito sempre uma reavaliação do PPP porque é flexível para as mudanças que necessitam de melhorias. A instituição em conjunto a comunidade escolar, faz a cada ano essas melhorias no PPP.

Uma passagem pelos projetos e ações que o PPP destacado é:

- Fanfarra;
- PROERD (Programa cooperativo entre Polícia Militar, Escolas (municipais, estaduais e particulares) e comunidade);
- Vereador Mirim;
- Feira integrada;
- Projetos pedagógicos/atividades alternativas, entre outras atividades.

A comunidade está sempre participando de eventos oferecidos pela escola mencionados no PPP da escola, o próximo evento será “O Dia Feliz”, onde toda a comunidade participará junto à escola com seus funcionários e alunos.

A língua espanhola é ofertada do 5º ano das séries iniciais até o 9º ano das séries finais. Destacando a importância da língua espanhola como também na língua inglesa, pois os dois idiomas são ofertados para todos os alunos sem haver escolha de língua estrangeira como outras escolas que optam por somente um idioma na escolha da língua estrangeira.

2. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

A presente Seção deste Relatório de Estágio está dedicada à construção do referencial teórico que apoiou o processo reflexivo para a construção dos insumos para o planejamento, a prática docente em si, a internalização do conhecimento e demais aspectos relacionados à aprendizagem/experimentação em docência.

Para iniciar, estudou-se o PPP (Projeto Político Pedagógico) da Escola Municipal Nestor Margarida, a escola atua sob a missão de “Oferecer formação integral que favoreça a autonomia, por meio de educação com qualidade, tendo em vista a transformação social com sustentabilidade” e sua visão consiste em “Ser reconhecida como instituição de educação que concretiza o processo ensino e aprendizagem, com qualidade, ética e comprometimento” (2016, pág. 11). Para fins de aprofundar a contextualização acerca da escola onde foi realizada a primeira etapa do estágio, inicia-se pela composição familiar dos alunos (2016, pág. 17)

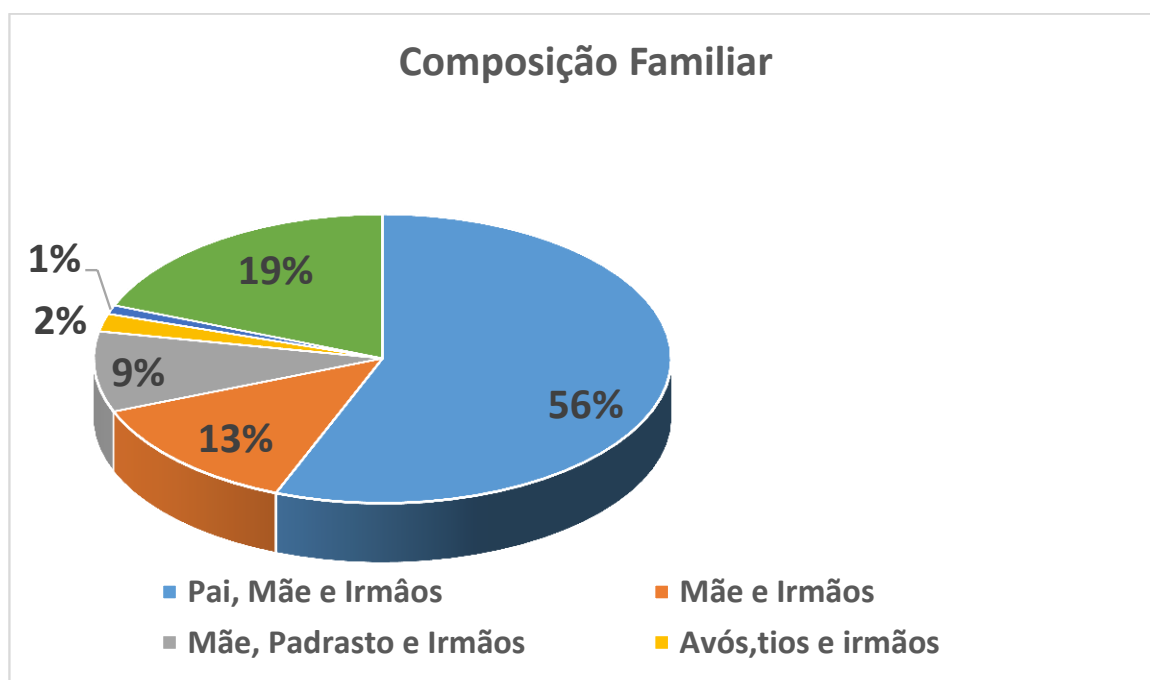


Gráfico 1 - Composição familiar

Verifica-se que mais de 50% mora com os pais e irmãos, mas ainda, que quase 50% dos alunos vivem em estruturas familiares diferentes das tradicionais, entre eles, 19% não informaram. Outro aspecto levado em conta para a fase de preparação, foi a análise dos dados sobre a formação acadêmica dos pais, dado disponível também no PPP (pág. 18):

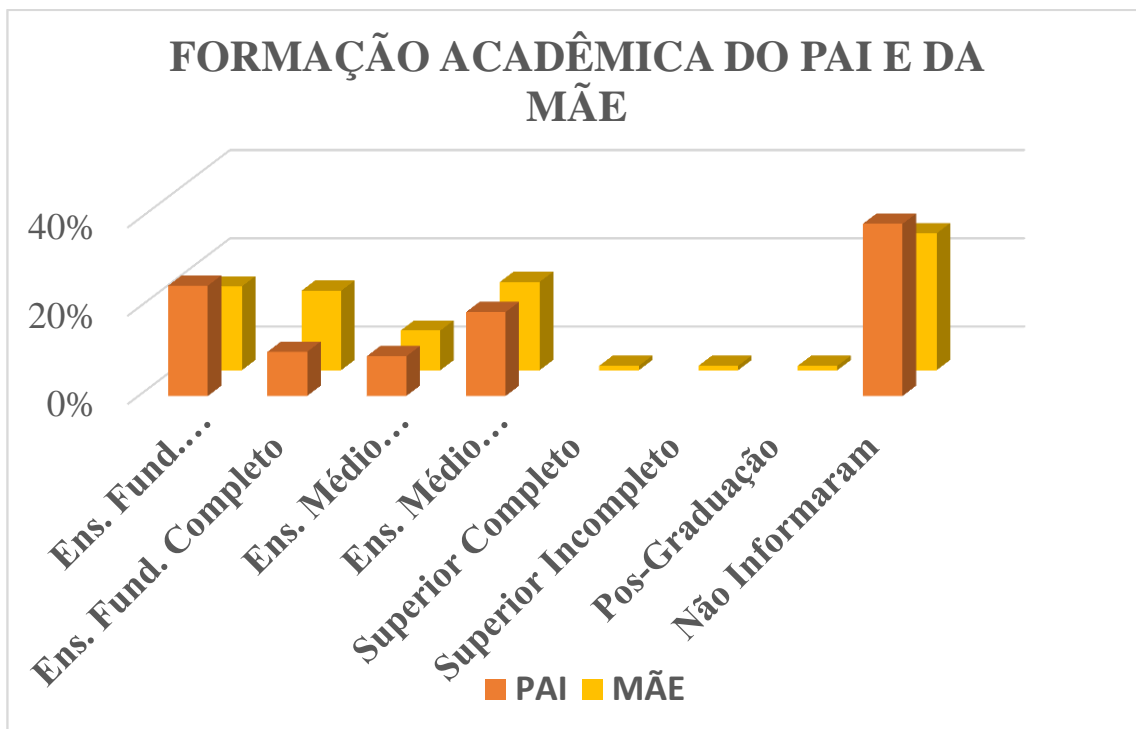


Gráfico 2 - Formação acadêmica dos pais

Que fornece outro indicativo para a realidade socioeconômica dos alunos da comunidade onde a escola está inserida, outro dado presente no PPP (pág. 19) diz respeito aos indicadores de renda dos pais:

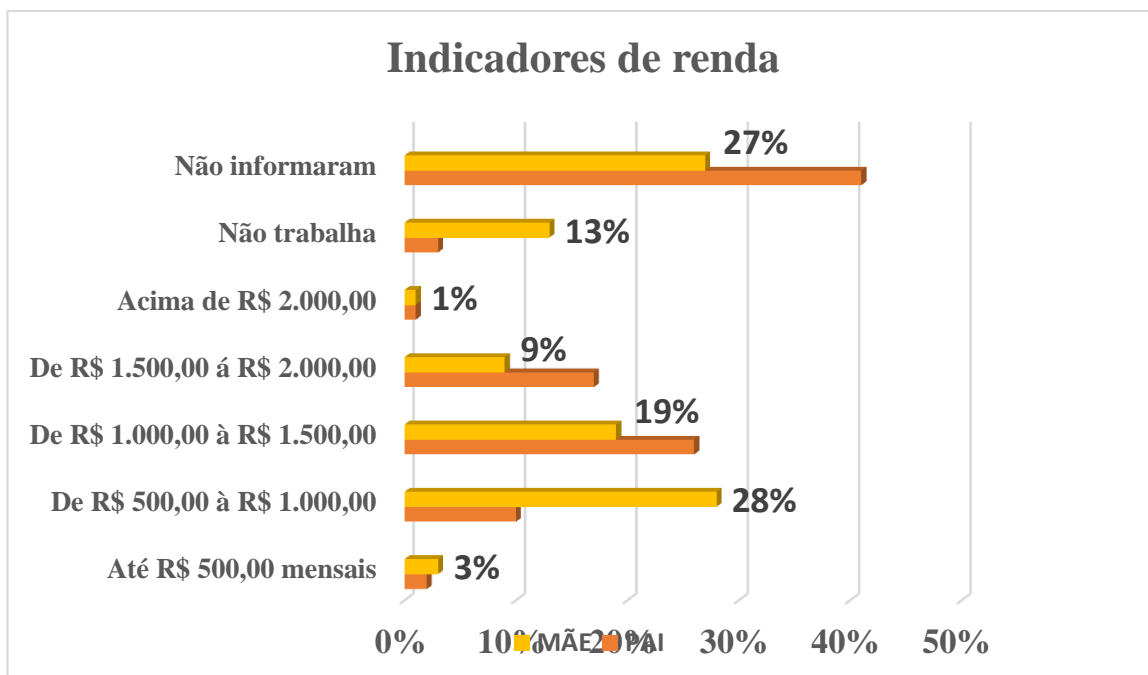


Gráfico 3 - Indicadores de renda

Onde apenas 1% da população pesquisada tem rendimentos acima de R\$ 2.000,00, assim, muitas vezes os alunos se deparam com grandes desafios dentro, mas também fora de

sala de aula. Outro dado levado em conta na preparação e planejamento das atividades foi o acesso ao mundo digital, onde 43% da população pesquisada não tem acesso (pág. 20), de modo que o acesso se dá apenas no laboratório da escola, o que limita que o aluno possa explorar complementarmente ao que é feito em sala de aula.

Além do estudo do PPP da escola, as acadêmicas também puderam observar as turmas nas quais seriam realizadas o estágio. Para Reis, “A observação e a discussão de aulas constituem fatores decisivos na promoção da reflexão sobre a prática, no desenvolvimento profissional dos professores”, complementa afirmando que o processo em si, propicia a “reflexão e o desenvolvimento das competências profissionais dos estagiários com o apoio de um mentor ou supervisor (2011, pág. 9); e, ainda, para Estrela “(...) só a observação permite caracterizar a situação educativa à qual o professor terá de fazer face em cada momento” (1990, pág. 135). De fato, as observações realizadas serviram de aporte para o aprendizado sobre a dinâmica das turmas, mas também, sobre as boas práticas docentes do(a) professor(a) regente. A experiência profissional acumulada durante uma trajetória de quase duas décadas em sala de aula, pôde ser percebida e aplicada à medida que as situações se apresentaram durante o estágio.

Depois de conhecer o PPP da escola e de aprofundar o conhecimento sobre a mesma, professor(a) regente, alunos e dinâmicas do contexto em sala de aula, partiu-se para o planejamento com a definição de estratégias e táticas a serem aplicadas em sala de aula. Nesta etapa, foram produzidos dois tipos de insumos, o Plano de Ensino e os Planos de Aula. Acerca desta etapa, Romanelli (2009, pág. 126) afirma que o “(...) planejamento é uma atribuição do professor que consiste na sistematização do ensino para desenvolver situações educativas, por meio da previsão das ações docentes”, possibilitando que o professor possa escolher estratégias para alcançar os objetivos propostos para a sala de aula. O planejamento no contexto escolar começou a ser utilizado com a função de regular as escolas durante o Regime Militar, de modo que os professores não pudessem interferir no regime dominante da época, entretanto, no atual cenário político econômico constitui importante ferramenta para organizar e subsidiar o trabalho do professor (Castro, Tucunduva, Arns; 2008). A proposta curricular para o ensino de língua estrangeira, por sua vez, afirma que,

(...) cabe ao professor organizar seu trabalho com um planejamento que já de início torne claras as metas, os objetivos e as ações. Se assim o fizer, ao observar o processo ensino-aprendizagem, permitirá que a avaliação se torne consequência do que foi trabalhado (e não mais um fim em si), bem como o novo ponto de partida para o planejamento seguinte das ações.

O planejamento também pode ser tido como "a atuação concreta dos educadores no cotidiano do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, o tempo todo, envolvendo a permanente interação entre os educadores e entre os próprios educandos" (FUSARI, 1989, p. 10). Para o autor, o Plano de Ensino por sua vez, é o "(...) documento elaborado pelo(s) docente(s), contendo a(s) sua(s) proposta(s) de trabalho, numa área e/ou disciplina específica" (p. 46), constituindo-se importante instrumento orientador de seu trabalho. Para Libâneo (1999, p. 222), trata-se da, "(...) previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou um semestre; é um documento mais elaborado, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológico."

Já o Plano de Aula,

É a sequência de tudo o que vai ser desenvolvido em um dia letivo. (...) É a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino-aprendizagem. (PILETTI, 2001, p.73)

Para Castro, Tucunduva e Arns (2008), o Plano de Aula faz possível esclarecer os objetivos da aula, sistematizando atividades e facilitando o seu acompanhamento. Neste sentido, Fusari (2008), afirma que,

O preparo das aulas é uma das atividades mais importantes do trabalho do profissional de educação escolar. Nada substitui a tarefa de preparação da aula em si. (...) faz parte da competência teórica do professor, e dos compromissos com a democratização do ensino, a tarefa cotidiana de preparar suas aulas (...) (FUSARI, 2008, p.47)

Tendo-se em tela o cenário apresentado, acrescentam-se ainda, aspectos relevantes para a elaboração de um plano de aula com qualidade (BITTENCOURT; HARDT; RAMOS SEGUNDO, 2016 *apud REVISTA NOVA ESCOLA*, 2009), a seguir elencados:

- Para melhor planejar, conheça bem de perto seu aluno;
- De acordo com as necessidades da turma, refaça seu planejamento, pois trata-se de um processo, e como tal, pode ser sempre alterado;
- Prepare-se muito, para ensinar bem;
- Coloque-se no lugar de seu aluno;
- Defina o que é mais importante, utilizando como critérios as necessidades e dificuldades dos alunos;
- Busque em diferentes fontes;
- Utilize diferentes métodos de trabalho;

- Converse e peça ajuda;
- Atualize seu planejamento, escrevendo diariamente o que foi feito em classe, as dúvidas e os planos.

A elaboração dos planos de aula propostos pelas acadêmicas, levou em conta tais fatores. Sobretudo, aqueles relacionados às necessidades dos alunos levando-se em conta as informações sobre os mesmos, sendo estes os elementos norteadores para o processo de planejamento das atividades. Sabe-se, entretanto, que o processo é dinâmico e precisará ser revisitado porque muitas das premissas estabelecidas são hipóteses, e como tal, ao passarem pelo processo de validação na aplicação prática em sala de aula, mostram-se inverídicas.

Após a etapa de planejamento, com a elaboração do Plano de Ensino e dos Planos de Aula, inicia-se a parte prática do Estágio Supervisionado I. Nesta etapa, aspectos como o material didático no ensino de língua estrangeira, as tecnologias e o ensino de língua estrangeira (Seção **Erro! Fonte de referência não encontrada.**) e a construção das quatro habilidades linguísticas suscitaram reflexões, que levaram ao aprofundamento acerca de tais temas.

Acerca dos materiais didáticos no ensino de língua estrangeira, Bergman e Silva (2014), afirmam que,

(...) são fios condutores de um conhecimento que deve ser compartilhado por professores e aprendizes em um contexto de sala de aula, mas não podem assumir o comando desse ambiente. Eles são apenas instrumentos facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo uma interação entre os diferentes atores que o compõem, e não devem ser vistos como a única e absoluta verdade sobre um conhecimento. (p. 33)

Para Castro, Tucunduva e Arns (2008, p. 56), na prática,

O que acontece é que o professor faz um apanhado geral dos conteúdos dispostos no material e confronta com o tempo que tem disponível para ensinar esses conteúdos aos alunos e a partir desses dados divide-os atribuindo a este ato erroneamente o nome de plano de aula.

Em consonância com os referidos autores,

Muitas vezes os professores trocam o que seria o seu planejamento pela escolha de um livro didático. Infelizmente, quando isso acontece, na maioria das vezes, esses professores acabam se tornando simples administradores do livro escolhido. Deixam de planejar seu trabalho a partir da realidade de seus alunos para seguir o que o autor do livro considerou como mais indicado. (MEC, 2006, p. 40)

De maneira que possuem relevância neste contexto, mas condensam apenas uma das formas de abordagem em sala de aula, assim, podem e devem ser adaptados.

Outro relevante aspecto envolvido no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira é a necessidade da caracterização do objeto de ensino, sob a perspectiva da caracterização dos conhecimentos e dos usos, tornando-se essencial uma compreensão teórica acerca da linguagem (BITTENCOURT; HARDT; RAMOS SEGUNDO, 2016). Neste sentido, para as autoras, são requeridos três tipos de conhecimentos: conhecimento sistêmico, conhecimento de mundo e conhecimento da organização dos textos. Assim sendo, o conhecimento sistêmico envolve os conhecimentos léxicos-semânticos, morfológicos, sintáticos e fonético-fonológicos, possibilitando ao aprendiz escolher gramaticalmente de forma adequada. O conhecimento de mundo, por sua vez, envolve o pré-conhecimento de mundo do aluno, que pode ser utilizado pelo professor como ponto de partida para o aprendizado da língua estrangeira. Já o conhecimento da organização dos textos, envolve o conhecimento dos três tipos básicos de textos – narrativos, descritivos e argumentativos.

No que diz respeito às habilidades linguísticas (produção oral, produção escrita, compreensão oral e compreensão escrita), foco de atuação dos planos de aula desenvolvidos durante este semestre, pode-se afirmar que envolvem diversos fatores, tais como os relativos ao processamento da informação, aos cognitivos e aos sociais. Logo, “(...) a aprendizagem de uma LE vai além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas, pois permite uma melhor percepção de como a linguagem funciona, dando também maior consciência da própria língua” (SEARA; NUNES, 2016, p. 311). Neste sentido, o aprendizado de uma língua estrangeira não se dissocia do aprendizado de uma cultura, o que faz com que os alunos possam refletir acerca da própria cultura de sua língua nativa. Trata-se efetivamente, de um aprendizado que requer o aprendizado de diversos novos conhecimentos.

A produção oral é um processo interativo, que ocorre, muitas vezes, em tempo real e dentro de um contexto social. Envolve o planejamento do conteúdo da mensagem em termos de gênero textual, planejamento do tópico e seleção do léxico e propósito comunicativo (conceitualização); o planejamento minucioso da ideia com escolhas em relação ao texto, sintaxe e informações fonológicas (formulação); a fala em si (articulação), e; automonitoração e correção (<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=61914&chapterid=621>). A imagem a seguir, ilustra esquematicamente como o processo todo opera:

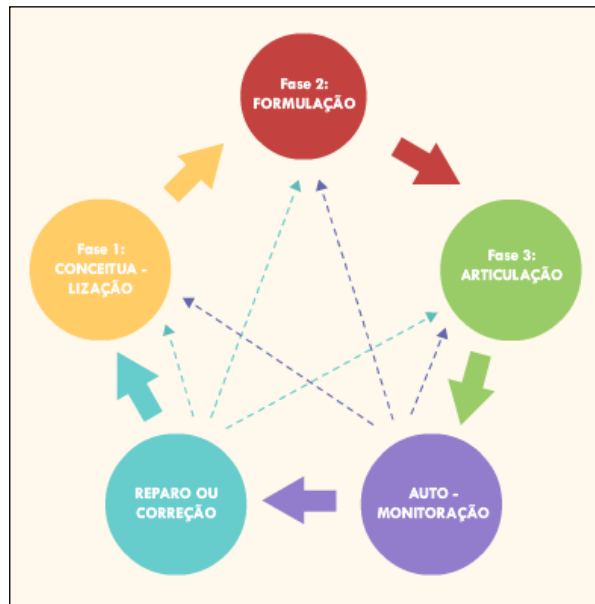


Figura 9 - Processamento da fala

Fonte: <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=61914&chapterid=621>

A produção escrita envolve em seu processo quatro fases: o planejamento do texto, a elaboração de rascunhos, a revisão do texto e a edição do texto. Estas fases são demonstradas na figura a seguir:



Figura 10 - Fases do processo de produção escrita

Fonte:

<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=61914&chapterid=621>

Assim, o processo de produção escrita é não linear, por esta razão há implicações no ensino da habilidade da escrita. A fase de planejamento é de extrema importância, sendo o norteador para o processo, assim, é revisitado quantas vezes forem necessárias até que o texto tenha finalizado o processo de editoração, e passado pelas demais etapas. Ao professor cabe o importante papel de orientar e viabilizar, tendo-se o processo definido pelas fases já mencionadas, mas a experiência do processo é única para cada indivíduo. Neste sentido, cada aluno terá sua própria experiência, e com isto em perspectiva, o professor poderá melhor

viabilizar o processo de ensino e aprendizagem da escrita, sobretudo, em língua estrangeira, que tem adicionada pela complexidade agregada ao processo, uma vez que aprende e já utiliza o conhecimento concomitantemente.

A compreensão oral, por sua vez, envolve um processo que ocorre em milésimos de segundos, tal como ocorre com a produção oral, para Richards (1983), o ouvinte recebe o discurso bruto e armazena uma imagem desse discurso na memória de média duração para depois identificar o tipo de evento que está ocorrendo e trazer à tona seu acervo de conhecimentos para entender aquele contexto e assunto, após infere os objetivos das pessoas que falam, considerando o tipo de evento, o contexto e o conteúdo, inferindo também a sua função, ao final, o ouvinte percebe a intenção das pessoas que falam, atribui um significado e constrói proposições, que são agrupadas formando uma mensagem, e retém conceitualmente, somente as informações tidas como importantes.

O processo de compreensão escrita, por sua vez, envolve uma interação do leitor que participa ativamente na produção de significados, quando são transferidos significados da mente do escritor para a mente do leitor através do texto escrito. Envolve conhecimento declarativo (letras, fonemas, morfemas, palavras, ideias, esquemas e o tópico ou assunto do texto) e procedural (a decodificação, compreensão literal, compreensão inferencial e monitoramento da compreensão) (SEARA; NUNES, 2016 *apud* GAGNÉ; YEKOVICH, C. W; YEKOVICH, F.R., 1993, *apud* TOMITCH, 2009, p. 193-194).

Em face do aporte teórico aqui levantado e, a partir da prática docente foi possível efetivar o aprendizado e construir aprendizado relevante para o processo de formação das acadêmicas.

2.1. Os relatos de observação do professor pesquisador

A seguir estão detalhados os relatos de observação realizados pelas acadêmicas acerca da linguagem em sala de aula, da aprendizagem em sala de aula, da aula em si e dos materiais e recursos.

2.1.1. Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula

A seguir os relatos de observação do Estágio Supervisionado I e II.

O relato de observação relativo ao item “Linguagem da Sala de Aula” foi procedido com as turmas 5º 1 e 5º 2 da observação do Estágio Supervisionado I, na aula dada pela

professora Dayane Perini no dia 21/09/2017, data em que houve a finalização da atividade com o texto “*Introducción a la historia del arte*” [ANEXO III].

A aula começou com a professora saudando seus alunos em espanhol e lhes explicando como seria a dinâmica da atividade para, em seguida, solicitar que os alunos se voluntariassem a ler um parágrafo do texto original em espanhol. Depois de finalizada a leitura do texto em espanhol, procedeu à leitura do primeiro parágrafo já traduzido para o português, solicitando que em seguida fizessem o mesmo e, ao final desta etapa, estimulou que os alunos compartilhassem a interpretação que fizeram do texto, para que pudessem de melhor maneira prosseguir com a etapa posterior da atividade.

Esta nova etapa consistiu que os alunos respondessem às perguntas 01 a 06 do texto trabalhado, em duplas e em espanhol - ao que a professora Dayane explicou aos alunos que seria mais fácil do que imaginavam - porque lhes pouparia o tempo de tradução e porque as respostas em espanhol já estavam dentro do texto, realizou a primeira questão junto com o alunos para mostrar o que estava solicitando. Para realizar esta parte da atividade os alunos tiveram em torno de 25 minutos, os alunos puderam utilizar o dicionário, contou como avaliação e foi entregue à professora para correção, valendo como última nota do terceiro bimestre.

Após relatados os eventos ocorridos em sala de aula, vamos à análise e detalhamentos da observação acerca da linguagem em sala de aula, quanto aos aspectos relacionados à metalinguagem da professora Dayane, a linguagem das perguntas, a linguagem do *feedback*, ecos de linguagem e linguagem como negociação de significados.

Quanto à *metalinguagem da professora Dayane*, observamos que em ambas as turmas a professora observou a sonoridade da pronúncia de algumas palavras, evidenciando como se escrevem e leem em espanhol, onde diferentemente do português, o espanhol pronuncia a consoante “j” como “r” e a “ñ” como “nh”, como por exemplo nas palavras: ojos, trabajo, montañas e niños, respectivamente. A evidência das diferenças de pronúncia do português para o espanhol apoia os alunos na aquisição da habilidade oral, primeiramente aprendendo a partir da comparação com o português para depois, efetivamente saberem como se pronuncia em língua espanhola, não mais fazendo a ponte com a língua nativa. Dessa maneira, a professora desenvolve atividades que não somente apoiam o aluno na ampliação do vocabulário em língua estrangeira, mas também que o apoiam no exercício da habilidade oral, a partir da leitura em voz alta do texto e do reforço das pronúncias corretas em L2.

A *linguagem das perguntas* realizadas na aula analisada, tiveram como ponto de partida as palavras do texto que se configuraram como falsas cognatas, aquelas que se escrevem de forma muito parecida no espanhol que possuem significados diferentes, e e ainda, aquelas para as quais se pode auferir o significado a partir da lógica.

Quanto às falsas cognatas, a professora questiona o que significa “niño”, a que respondem criança, então a professora anota no quadro “crianza” e pergunta: “Um “niño” é o mesmo que uma “crianza”? Ao que complementa perguntando: “Quem tem “pollos” em casa?” Dizendo “pollos” são frangos, “então que tem pollos, ¿ten una crianza de pollos”. Explicando que “crianza” é criação e não criança. Utilizou perguntas para evidenciar a diferenciação daquelas que são grafadas de forma muito parecida mas possuem significados diferentes, perguntando: “O que significa “pero”? Ao que os alunos responderam, “mas”. “E agora, o significa “perro””? Muitos de vocês tem um em casa e ele late! Chegaram a resposta de que é um cachorro, então a professora grafou as duas palavras na lousa, mostrando a diferença de “pero” para “perro”. Utilizando o mesmo exemplo, disse que pero → mas em português, e o que seria em espanhol “más” acentuado, ao que os alunos responderam que seria mais. Utilizando o raciocínio lógico a professora questiona aos alunos o significado de “alcade”, os alunos respondem prefeito, ao complementa perguntando: “Então, “alcadía” que está no texto é (...)?” Os conduziu à resposta de que se trata de prefeitura, ou seja, que foi a prefeitura que demandou o trabalho ao artista referido no texto.

Pensamos que o fato da professora utilizar em suas perguntas diferentes aspectos, torna o processo de aprendizagem muito rico, porque esta variedade, em nossa opinião, amplia e maximiza os resultados. Os propósitos das perguntas realizadas, é claramente atingir de diferentes maneiras os alunos, fazendo com que reflitam sobre o que estão aprendendo de forma mais efetiva.

Quanto à *linguagem de feedback ao erro*, temos o exemplo da tradução da frase “(...) rumbo a las montañas o el mar”, este erro de tradução apareceu nas duas turmas. A professora pediu que lessem novamente em espanhol e ressaltou o significado da palavra “o” em espanhol, então a frase traduzida é “(...) rumbo à montanhas ou o mar”. Reforçando como se diz corretamente e não a forma errada de dizer, o que pensamos ser o correto, dar ênfase à forma correta de fazê-lo sem evidenciar o erro, primeiramente para não constranger o aluno e também porque pensamos ser efetivo, reforçar o que está correto do que evidenciar o erro.

No que diz respeito aos *ecos de linguagem*, não evidenciamos a ocorrência dos mesmos na aula observada.

Quanto à *linguagem como negociação de significados*, evidenciamos um exemplo que foi o da palavra "cincel", dentro do texto trabalhado. Um dos alunos perguntou o significado da palavra e a professora e ela perguntou aos demais alunos, dizendo-lhes que era o instrumento que o escultor utilizou para fazer a obra, utilizando este instrumento e um martelo. Demonstrando que o martelo batia no "cincel" para esculpir a peça, ao que um dos alunos disse que seu pai lhe explicou que era uma talhadeira. A partir, do que foi conversado do instrumento em si chegou-se ao significado, de maneira que a professora conduziu para que os próprios alunos chegassem à resposta, o que se mostrou muito efetivo e o que pensamos será de grande valia se utilizado pelos alunos fora de sala de aula, que possam fazer tal exercício.

Nas observações referentes à **linguagem da sala de aula**, da observação do Estágio Supervisionado II, a Prof.^a Regente trabalhou diretamente sobre a sonoridade em espanhol, ao abordar o conteúdo sobre o alfabeto, como se escrevem e leem em espanhol, onde diferentemente do português, o espanhol pronuncia a consoante "j" como "r" e a "ñ" como "nh", como por exemplo nas palavras: ojos, trabajo, montañas e niños, respectivamente. Na realização de perguntas aos alunos, a Prof. utilizou como ponto de partida a base que os alunos têm da língua portuguesa e para dar feedback, a professora reforça como se diz corretamente e não a forma errada de dizer, o que pensamos ser o correto, dar ênfase à forma correta de fazê-lo sem evidenciar o erro, primeiramente para não constranger o aluno e também porque pensamos ser efetivo, reforçar o que está correto do que evidenciar o erro. Não foram evidenciados ecos de linguagem dentro de sala de aula.

Para finalizar, pensamos que a experiência de coletar dados sobre a linguagem em sala de aula ampliou nossos horizontes acerca do tema, uma vez que demonstrou e nos fez refletir que a professora precisou lançar mão de uma série de artifícios para fixar o conteúdo e exercitar o raciocínio dos alunos para fixar o conhecimento que estava sendo trabalhado. De modo, que a profissão exige que o professor seja criativo e tenha em mente que cada aluno é único, é um indivíduo e que como tal precisamos dar-nos conta de que devemos realizar diferentes abordagens, desde de diferentes perspectivas para chegarmos até nossos alunos com efetividade.

2.1.2. Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula

A seguir os relatos de observação do Estágio Supervisionado I e II.

O relato de observação relativo ao item “Aprendizagem” foi procedido com as turmas 5º 1 e 5º 2, na aula dada pela professora Dayane Perini no dia 14/09/2017, data em que houve a aplicação da prova de recuperação sobre os numerais cardinais para os alunos que obtiveram performance abaixo de 7,0 [Anexo IV] e, continuidade do trabalho de tradução das palavras em espanhol desconhecidas do texto “Introducción a la historia del arte” [Anexo III] pelos alunos que obtiveram notas 7,0 ou superior e à medida que os alunos iam terminando a prova começavam a trabalhar este mesmo texto, para esta atividade se utilizou dicionário como apoio.

A seguir, detalhamos os seguintes aspectos relativos à aprendizagem abordados na referida aula: ambiente, verificação, comparação com ensino, objetivos e léxicos.

No que diz respeito ao *ambiente de aprendizagem* a escola oferece estrutura adequada, sobretudo, no que diz respeito ao tamanho da sala de aula, à limpeza e organização do ambiente com armários para que os alunos guardem seus dicionários, ao conforto dos assentos e aos estímulos visuais como cartazes com regras gramaticais do português. Somente no que diz respeito à acústica e temperatura do ambiente, deixa a desejar a estrutura, pois uma vez que a escola fica ao lado de uma via de bastante movimento é constante o barulho dos carros que passam e, quanto ao calor, embora estejamos entrando na primavera e ainda que não tenhamos altas temperaturas, especialmente nesta data, estava bastante quente e em não havendo ventiladores ou ar condicionado nas salas, já se sentia bastante calor dentro da sala de aula. Nos pareceu que os fatores relativos à acústica e ao calor podem afetar a aprendizagem porque geram desconforto nos alunos e porque causam dificuldade na concentração, mas em contrapartida, em todos os demais a escola é muito organizada, analisando-se o espaço todo, a escola tem um infraestrutura muito adequada, inclusive, com espaço para recreio coberto e com diversas mesas de *ping pong*.

Ainda sobre o ambiente de aprendizagem, no que diz respeito ao tom, qualidade e volume da voz da Prof. Dayane, mostram-se todas as características bastante adequadas. Além do que, a professora é bastante segura em sua atuação dentro de sala de aula, assistindo aos alunos que requisitam sua ajuda e agindo pontualmente quando precisa chamar a atenção. Das duas turmas, uma delas é mais agitada e a professora, ainda assim, consegue realizar a condução das atividades de forma que os alunos sejam participativos e prestem atenção.

Quanto à *verificação da aprendizagem*, obtivemos informações mais palpáveis a partir da observação de três alunos do 5º ano 1. Para fins de registro, os denominaremos alunos X, Y e Z. São alunos de características bastante diferentes, a aluna X é bastante dedicada e tem

uma performance acima da média, enquanto os alunos Y e Z tem mais dificuldades na aprendizagem e ambos tem características diferentes que os conduzem de igual forma à mais dificuldades no processo de aprendizagem. No repasse das atividades para a aula, a professora aproveitou as características dos alunos X, Y e Z, como forma de que colaborativamente se apoiassem. Os alunos Y e Z foram dispensados de realizar a prova de recuperação, mas precisariam de apoio adicional para trabalhar com as palavras que não conhecem no já referido texto para tradução, então a aluna X ficou junto aos alunos Y e Z para fazerem juntos a atividade, aproveitando que a aluna X já estava bastante adiantada com o tema.

Em continuidade ao tema da *verificação de aprendizagem*, antes de iniciar os trabalhos a professora explicou como seria a dinâmica da aula e, revisou com os alunos quais seriam as palavras que eles desconheciam no texto. Mas citou outras palavras mais incomuns no uso dos alunos para auferir se realmente sabiam ou se estavam apenas deixando-as sem realizar uma análise mais aprofundada. A professora assistiu aos alunos que faziam a prova e que faziam a atividade para apoiar-los, motivando-os e conduzindo-os no processo e, em nossa opinião algo muito positivo foi a dinâmica que utilizou na experiência dos já citados alunos X, Y e Z, porque ao mesmo tempo que promoveu um processo de interação, também realizou um processo de colaboração, tão essencial ao ser humano na convivência em sociedade, assim que, além da ampliação do vocabulário em espanhol, também estavam aprendendo na prática que através da colaboração é possível ir além.

Quanto à *comparação de aprendizagem e ensino*, devemos ter em perspectiva que ambos não são iguais, pois os alunos são indivíduos com características próprias e específicas e ainda que o professor se proponha a ensinar a experiência de processar e se apropriar de determinado conhecimento é do aluno. Neste sentido, as duas turmas observadas, em termos gerais são bastante diferentes, enquanto uma é mais tranquila a outra é mais agitada e, dentro das próprias turmas há alunos mais tranquilos e outros bastantes agitados, e ainda, alunos especiais com déficit de atenção e X frágil. Em nossa opinião há desafios para o ensino e aprendizagem em ambas as turmas, pois a turma mais agitada no geral se necessita motivar os alunos de uma maneira específica, enquanto a turma mais tranquila tem os alunos especiais que requerem atenção e cuidados específicos, e, a exemplo das duas turmas que observamos vamos encontrar em nossa atividade como professoras turmas com as mais variadas características e indivíduos com as mais distintas formas de aprender de maneira que precisaremos estar atentas a estes aspectos.

Os *objetivos de aprendizagem*, especificamente os objetivos planejados e percebidos pela professora Dayane, são compartilhados pelo e com o aluno. Com o aluno na medida em que a Prof. Dayane é bastante clara na orientação da atividade e no objetivo que se busca como exemplo, na atividade para buscar as palavras que os alunos não conhecem e na realização de tradução das mesmas, especifica claramente o que se objetiva, instrui como fazê-lo e os assiste na medida em que é solicitada, mas no geral deixa que busquem e que esforcem de forma independente. No que diz respeito quanto aos objetivos planejados e percebidos pela professora serem compartilhados pelo aluno, também ocorre. O exemplo da aluna X citada acima, que além de buscar cumprir o desafio de aprendizagem proposto também auxilia dois de seus colegas para que o alcancem, compartilhando com seus colegas os objetivos planejados para a aula. Conversando com a Prof. Dayane, percebemos que além de ter claros os objetivos de cada aula, a professora tem também uma visão sistêmica sobre o impacto do planejamento e realização de cada aula para o ano letivo como um todo, partindo-se da menor unidade “h/a” para o todo, compreendendo que o(s) objetivo(s) de cada aula impactam no(s) objetivo(s) específico(s) do ano letivo e por consequência no objetivo geral da disciplina.

Acerca do *léxico e da aprendizagem*, pode-se afirmar que especialmente a aula do dia 14/09 nos dá subsídio para trazer informações mais detalhadas a esse respeito. Uma vez que se trabalhou o já referido texto para tradução atacando-se especialmente as palavras que os alunos não conheciam. O primeiro aspecto é o hábito de buscar no dicionário aquelas palavras que porventura são desconhecidas e, ainda, o fato de que aprendam a usar o dicionário de maneira correta. Cada aluno possui um dicionário, que fica guardado em sala de aula dentro um armário, aqueles que não puderam adquiri-lo podem pegar emprestados alguns dos dicionários que a biblioteca disponibiliza. Para a atividade, a professora revisou com os alunos as palavras que não conheciam do texto e depois orientou que pegassem seus dicionários para ajuda-los na tarefa, explicando que os verbos estarão no infinitivo que não os encontrariam conjugados e que o dicionário tem em uma metade português/espanhol e na outra espanhol/português. Pensamos que ao mostrar que procurem no dicionário a professora lhes está ensinado, além das palavras que não sabem, também que busquem por si próprios quando não souberem e, onde buscar a informação estimulando que sejam independentes. Habilidade que lhes ajudará inclusive, fora da escola e ao longo de suas vidas.

Quanto à **observação da aprendizagem em sala de aula**, no Estágio Supervisionado II, quanto ao *ambiente de aprendizagem* a escola oferece estrutura adequada, sobretudo, no

que diz respeito ao tamanho da sala de aula, à limpeza e organização do ambiente com armários para que os alunos guardem seus dicionários e ao conforto dos assentos. Somente no que diz respeito à acústica e temperatura do ambiente, deixa a desejar a estrutura, pois uma vez que a escola fica ao lado de uma via de bastante movimento é constante o barulho dos carros que passam. Já no que diz respeito ao tom, qualidade e volume da voz da Prof.^a Regente, mostram-se todas as características bastante adequadas. Quanto à verificação de aprendizagem, antes de começar qualquer dinâmica de trabalho a Prof.^a certifica-se primeiramente de que os alunos tenham entendido como irá funcionar o processo, e, durante o período a professora passou o conteúdo, realizou atividade de reforço e realizou a correção em sala de aula, validando se realmente os alunos compreenderam. Quanto aos *objetivos de aprendizagem*, especificamente os objetivos planejados e percebidos pela professora Dayane, são compartilhados pelo e com o aluno. Com o aluno na medida em que a Prof.^a Regente é bastante clara na orientação da atividade e no objetivo que se busca, especifica claramente o que se objetiva, instrui como fazê-lo e os assiste na medida em que é solicitada, mas no geral deixa que busquem e que esforcem de forma independente.

Para finalizar, verificamos com a Prof. Dayane que todos os aspectos acima influenciam no planejamento das aulas da professora, especialmente os objetivos de aprendizagem porque norteiam as ações tendo-se em vista as estratégias, as questões relativas a léxico e aprendizagem, para que os aluno amplie sua capacidade nas quatro habilidades linguísticas e na verificação de aprendizagem, que validarão se os métodos utilizados estão sendo efetivos. Podemos afirmar que a experiência de coleta de dados sobre a aprendizagem alterou nossa percepção sobre ela, na medida em que ampliou nosso campo de visão sobre o assunto. Até então, tínhamos a percepção de que as questões relativas à aprendizagem estavam somente focadas no ensinar e no aprender, mas como pudemos observar vão além, a exemplo das questões do ambiente de aprendizagem, como a questão do barulho e do calor, que não são questões diretamente ligadas à aprendizagem, mas que influenciam na mesma. Assim, para pôr em prática os fatores ligados à aprendizagem, pensamos que é necessário ter uma visão sistêmica sobre o processo e dar a devida importância a cada aspecto aqui tratado, de modo a ter ações que sejam efetivas em todos estes itens para maximizar o resultado de nossas ações como professoras.

2.1.3. Relato de observação 3: A aula

A seguir os relatos de observação do Estágio Supervisionado I e II.

O relato de observação relativo ao item “Aula” do Estágio Supervisionado I foi procedido com as turmas 5º 1 e 5º 2, na aula dada pela professora Dayane Perini no dia 31/08/17. A seguir, detalhamos os aspectos da aula aplicada neste dia relativos ao planejamento, abertura e encerramento, frases e transições, gramática como conteúdo e interrupções que podem ter ocorrido.

Quanto ao *planejamento da aula*, a professora programou a correção das provas aplicadas às referidas turmas nos dias 04/08/17 sobre os numerais e 17/08/17 sobre os numerais cardinais (ANEXO V, do presente relato). Para envolver os alunos na atividade e mantê-los motivados a professora planejou fazer uso dos conhecimentos prévios adquiridos durante o período em que o conteúdo dos numerais e, especificamente, dos numerais cardinais, planejou desenvolver a atividade ampliando o vocabulário dos alunos com a correção em conjunto no quadro e depois com a pronúncia dos itens que tenham sido escritos. Outro aspecto, pensado pela professora para este encontro foi que pudesse, mesmo após haver trabalhado o conteúdo e aplicado a prova, fazer nova verificação de compreensão dos alunos e possibilitar-lhes, de forma conjunta e colaborativa, o aprendizado de itens que porventura não tenham sido efetivos durante os momentos que precederam à aula planejada. Para isto, a professora auxilia seus alunos na correção, mas lhes propõe que o façam um a um no quadro, conjuntamente. Com isto, a professora encerra um ciclo de conteúdos com o reforço da aprendizagem acerca dos numerais.

Percebemos que a professora seguiu o roteiro que havia sido planejado e, ao final, incluiu um pouco da parte do exercício da oralidade de seus alunos, propondo-lhes que lessem as respostas que eles mesmos foram colocando no quadro, de modo que além de conhecer o conteúdo também soubesse como se pronuncia e comesçassem a exercitar esta pronúncia. De forma detalhada a aula transcorreu com a correção das já referidas provas, utilizando-se a aula toda para este objetivo conforme planejado, onde professora e alunos fizeram a correção da prova de forma colaborativa, tocava aos alunos fazerem a descrição dos numerais no quadro. Iniciou procedendo à explicação de como seria aula, explicando a seus alunos que se dedicariam a corrigi-las. Em seguida, entregou a cada aluno suas provas já corrigidas, orientou que as colassem em seus cadernos – onde, cada aluno tem um caderno de espanhol, porque não têm livro didático de espanhol – e, a partir desse momento começou a aula em si, para a correção das provas aplicadas em conjunto entre a professora e seus alunos, onde cada aluno foi ao quadro e participou da correção de pelo menos 01 (uma) questão da prova. Ao

final da aula, a professora Dayane solicitou aos seus alunos que lessem as respostas que estavam no quadro, para que seus alunos começassem a treinar a sua oralidade.

Cabe ressaltar, que a prova realizada no dia 04/08/17 não acompanhamos sua aplicação pois trata-se de período no qual ainda não havíamos começado nossas atividades de observação.

No que concerne à *abertura e encerramento da aula*, no início a professora Dayane sempre as inicia cumprimentando seus alunos em espanhol, dizendo-lhes “¡Buenos días! ¿Cómo están? ¿Bien?”, fazendo com que os alunos tenham intimidade com a forma como se cumprimenta em espanhol e que saibam fazer uso da forma de cumprimentar se for necessário. Para o encerramento da aula de mesma maneira, as finaliza agradecendo-lhes e despedindo-se em espanhol “¡Muchas gracias!” ¡Hasta pronto!”, com o mesmo objetivo de que estejam familiarizados com esta forma comunicação, incentivando-os, inclusive a que comecem a fazer uso do idioma. A professora Dayane tem um padrão de interação professor-classe, fala a todos de maneira geral.

Quanto à *frases e transições*, está marcada pelo cumprimento, pela explicação do propósito do encontro do dia com a explicação de como serão conduzidas as atividades, explicando-se aos alunos as etapas das atividades. Somente após este procedimento é que estas etapas são postas em prática, ou seja, os alunos estão orientados previamente sobre as ações que serão procedidas durante a aula. Após realizar as atividades e ao final da aula, a professora sempre se despede de seus alunos em espanhol. Estruturalmente a aula será executada utilizando-se esses passos.

Nesta aula especificamente, a *gramática como conteúdo* não foi necessariamente aplicada, mas através da atividade de correção liberada pela professora Dayane puderam ser recuperados os conteúdos que já tinham sido trabalhados através do reforço propiciado pela correção da prova em conjunto, tendo-se uma abordagem dedutiva, reforçando-se com os alunos o conteúdo numeral, e ainda, exercitando-se a oralidade.

Quanto à *interrupções na aula*, esta ocorreu com absoluta tranquilidade, sem interrupções durante a aula de correção da prova, os alunos mantiveram-se sentados em seus lugares aguardando o momento de se apresentarem no quadro e de participar no processo de correção da prova. Alguns deles se mostravam um pouco ansiosos por terem de ir à frente da sala, porém além deste aspecto não se observou nenhum evento inesperado, sobretudo de ordem disciplinar com os alunos.

Quanto à observação da aula, do Estágio Supervisionado II, quanto à abertura e finalização da aula, no início a professora sempre as inicia cumprimentando seus alunos em espanhol, dizendo-lhes “¡Buenos días! ¿Cómo están? ¿Bien?”, fazendo com que os alunos tenham intimidade com a forma como se cumprimenta em espanhol e que saibam fazer uso da forma de cumprimentar se for necessário. Para o encerramento da aula de mesma maneira, as finaliza agradecendo-lhes e despedindo-se em espanhol “¡Muchas gracias!” ¡Hasta pronto!”, com o mesmo objetivo de que estejam familiarizados com esta forma comunicação, incentivando-os, inclusive a que comecem a fazer uso do idioma. Quanto à frases e transições, está marcada pelo cumprimento, pela explicação do propósito do encontro do dia com a explicação de como serão conduzidas as atividades, explicando-se aos alunos as etapas das atividades. Nestas aulas especificamente, a gramática como conteúdo não foi necessariamente aplicada.

Para finalizar, relatamos que a experiência de coletar dados sobre as habilidades e estratégias de ensino alterou a forma as vemos, ampliando nosso horizonte de visão. Sobretudo, com o fato de aproveitar para recuperar conteúdo que não tenham sido bem fixados e, ainda, estimular a participação dos alunos para que as questões das provas pudessem ser resolvidas de maneira colaborativa com a condução da professora Dayane, ainda que após o ciclo de aprendizagem sobre o referido conteúdo e antes do início do próximo, como forma de não restarem dúvidas. Refletimos quanto ao que podemos fazer para pôr em prática essa percepção/visão de habilidades e estratégias de ensino, percebendo a importância de ter em foco a aprendizagem efetiva do aluno e que a medição do conhecimento do aluno não é o objetivo em si, mas sim o é a sua efetiva aprendizagem. Portanto, cabe a nós como professoras, olhar além das avaliações objetivas e pensar formas de viabilizar/facilitar a aprendizagem dos alunos com métodos que lhes sejam atrativos ao mesmo tempo em que sejam efetivos.

2.1.4. Relato de observação 4: Os materiais e os recursos

A seguir os relatos de observação do Estágio Supervisionado I e II.

Na observação do Estágio Supervisionado II, a aula teve início com o uso da lousa para transmitir o conteúdo que foi desenvolvido para atividade de caça-palavras (numeral cardinal), ofertado uma cópia pela professora responsável da aula (professora Dayane Perini), para cada aluno da sala para realizar a atividade que teve duração de 1 hora/aula. A forma

como foi repassado o conteúdo para a lousa aos alunos, obteve resultado positivo porque possibilitou que todos compreendessem em uma única demonstração do conteúdo demonstrado na lousa que, em seguida puseram-se a realizar a atividade.

Os materiais e recursos foram ofertados pela professora (professora Dayane Perini), a escola oferece uma quantidade de 10 cópias mensais e os demais os professores é quem pagam o Xerox ofertado aos alunos. A turma do 5º ano das séries iniciais não tem a oferta de livro didático, por isso o material é em sua maioria Xerox e conteúdo repassado em lousa na sala de aula.

O envolvimento em sala de aula foi ativo em toda a sua realização durante a aula, resultando positivamente no processo de aprendizagem tanto no envolvimento aluno – professor, como no professor – aluno. O material foi voltado para o desenvolvimento do aluno em todo o seu aspecto para o conhecimento durante a sua realização da atividade.

A matéria de escolha pelos alunos, deixando assim a professora respeitar a opinião em forma de votação democrática na sala de aula, onde a professora ofereceu 02 (duas) escolhas de como poderia seguir a aula e também de como fosse realizada a avaliação da atividade. Assim foi apresentada a aula para desenvolvimento da atividade, a interação foi presente a todo o momento, tanto os alunos, colegas como a professora. O respeito em desenvolver atividade foi no silêncio para a concentração, na ajuda com os colegas para colegas (alunos com laudo médico que necessitam de mais atenção), alunos para professora. Dessa maneira, o sentimento de segurança do aluno para realizar a atividade foi alcançado e satisfatório à professora pela maneira como foram desenvolvidos os trabalhos em sala de aula.

O objetivo da atividade foi alcançado na medida em que a maioria dos alunos conseguiu identificar e concluir a atividade, sendo poucos aqueles que ficaram de concluir em casa para apresentarem na próxima aula. Desta forma, o modo que a atividade foi desenvolvida e levada ao aluno oportunizou o uso da língua no mundo real, pois o uso dos números cardinais está sempre presente em nosso cotidiano, indiferente do lugar que estamos eles sempre vão estar presentes e que foi esse o objetivo alcançado em conhecer e realizar esse conhecimento em prática em nosso cotidiano.

Os materiais e recursos usados na sala de aula em cada aspecto descrito acima mostraram a influência no planejamento consciente que a professora realizou, que resultou de forma positiva, a nós estagiárias na experiência de coletar dados sobre os materiais e recursos usados pela professora na sala de aula, com essa percepção/visão de materiais e recursos na

sala de aula é importante e tem todo o seu parecer, que também auxiliou na maneira de prepararmos como futuras professora de língua estrangeira – espanhol, pois a forma como foi desenvolvida a aula mostrou o domínio e clareza que professora teve em sala de aula.

No Estágio Supervisionado II, quanto aos **materiais e recursos**, usados na sala de aula mostraram a influência no planejamento consciente que a professora realizou, resultando na experiência de coletar dados sobre os materiais e recursos usados pela professora na sala de aula, com essa percepção/visão de materiais e recursos na sala de aula é importante e tem todo o seu parecer.

3. A DOCÊNCIA PLENA

3.1. Plano de ensino e Cronograma

3.1.1. Plano de ensino – Estágio Supervisionado I

A seguir, informações detalhadas acerca do Plano de Ensino.

DISCIPLINA: Línguas Estrangeiras – Espanhol

PROFESSORAS ESTAGIÁRIAS: Daniela Cristina Fink e Adriana Aparecida Shinoda Marques

ANO LETIVO: 2017

SÉRIE: 5º ano (Turmas 01 e 02)

3.1.1.1. Ementa: Conhecer o vocabulário relacionado ao ambiente onde habita (casa) e refletir sobre as condições e funções do espaço. Com enfoque na aprendizagem de novas palavras, com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvimento da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos.

3.1.1.2. Objetivos:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para casa e seus espaços;
- Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema casa e seus espaços;
- Reconhecer e usar o vocabulário básico sobre o tema casa e seus espaços, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola;
- Despertar a curiosidade dos alunos sobre o tema, incentivando a que busquem informações adicionais sobre o tema e itens correlatos;
- Incentivar o trabalho em equipe e a colaboração.

3.1.1.3. Conteúdo Programático:

- Estudo sobre o tema casa e seus espaços, repasse de conteúdo sobre o tema e itens relativos ao vocabulário pertinente;
- Apropriação do novo conhecimento e reforço na aprendizagem do tema a partir de exercício lúdico a ser aplicado em sala de aula.

3.1.1.4. Metodologia:

- Repasse de conteúdo sobre o tema casa e seus espaços, através de aula expositiva dialogada, considerando os conhecimentos prévios dos alunos requerendo-se participação ativa;
- Realização de atividade lúdica para reforço do conteúdo trabalhado, a ser resolvido de forma colaborativa entre os alunos;
- Realização de avaliação sobre o tema trabalhado com correção em sala de aula para recuperação de conteúdo que porventura não tenha sido apropriado durante o processo.

3.1.1.5. Critérios de avaliação:

- Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;
- Registros de observações de produções dos alunos durante as aulas, individualmente e em grupo;
- Interação com os colegas;
- Compreensão oral em sala de aula;
- Produção oral nas participações em sala de aula;
- Exercícios em sala;
- Avaliação escrita.

3.1.2. Plano de ensino – Estágio Supervisionado II

A seguir, informações detalhadas acerca do Plano de Ensino.

DISCIPLINA: Línguas Estrangeiras – Espanhol

PROFESSORAS ESTAGIÁRIAS: Daniela Cristina Fink e Adriana Aparecida Shinoda Marques

ANO LETIVO: 2018

SÉRIE: 5º ano (Turmas 01 e 02)

3.1.2.1. Ementa: Conhecer o vocabulário relacionado aos cumprimentos, dias da semana e meses. Com enfoque na aprendizagem de novas palavras, com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvimento da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos.

3.1.2.2. Objetivos:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das formas de cumprimento, dias da semana e meses;
- Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre as formas de cumprimento, dias da semana e meses;
- Reconhecer e usar o vocabulário básico sobre as formas de cumprimento, dias da semana e meses, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola;
- Despertar a curiosidade dos alunos sobre o conteúdo, incentivando a que busquem informações adicionais sobre os temas e itens correlatos;
- Incentivar o trabalho em equipe e a colaboração.

3.1.2.3. Conteúdo programático:

- Estudo sobre o conteúdo formas de cumprimento, dias da semana e meses, repasse de conteúdo sobre os temas e itens relativos ao vocabulário pertinente;
- Apropriação do novo conhecimento e reforço na aprendizagem do tema a partir de exercício lúdico a ser aplicado em sala de aula.

3.1.2.4. Metodologia:

- Repasse de conteúdo sobre as formas de cumprimento, dias da semana e meses, através de aula expositiva dialogada, considerando os conhecimentos prévios dos alunos requerendo-se participação ativa;

- Realização de atividade lúdica para reforço do conteúdo trabalhado, a ser resolvido de forma colaborativa entre os alunos;
- Realização de avaliação sobre o tema trabalhado com correção em sala de aula para recuperação de conteúdo que porventura não tenha sido apropriado durante o processo.

3.1.2.5. Critérios de avaliação:

- Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;
- Registros de observações de produções dos alunos durante as aulas, individualmente e em grupo;
- Interação com os colegas;
- Compreensão oral em sala de aula;
- Produção oral nas participações em sala de aula;
- Exercícios em sala;
- Avaliação escrita.

3.1.3. Cronograma final

A seguir, estão consolidados os cronogramas planejados para o Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II:

PROFESSORA ESTAGIÁRIA “A”: DANIELA FINK / 5º ANO 1 / 2017-2				
AULA	RESUMO	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
1	Repasse de conteúdo sobre o tema casa e seus espaços, através de aula expositiva dialogada, considerando os conhecimentos prévios dos alunos requerendo-se participação ativa.	10:45	11:30	28/09/2017
2	Realização de atividade lúdica para reforço do conteúdo trabalhado, a ser resolvido de forma colaborativa entre os alunos.	10:45	11:30	05/10/2017

PROFESSORA ESTAGIÁRIA “A”: DANIELA FINK / 5º ANO 1 / 2017-2				
AULA	RESUMO	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
3	Realização de avaliação sobre o tema trabalhado.	10:45	11:30	26/10/2017
4	Correção em sala de aula para recuperação de conteúdo que porventura não tenha sido apropriado durante o processo.	10:45	11:30	09/11/2017
PROFESSORA ESTAGIÁRIA “A”: DANIELA FINK / 5º ANO 1 / 2018-1				
AULA	RESUMO	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
1	Repasse de conteúdo sobre o tema formas de cumprimento, através de aula expositiva dialogada, considerando os conhecimentos prévios dos alunos requerendo-se participação ativa.	10:00	10:45	22/03/2018
2	Realização de dinâmica para reforço do conteúdo trabalhado, a ser resolvido de forma colaborativa entre os alunos.	10:00	10:45	29/03/2018
3	Realização de atividade avaliativa sobre o tema trabalhado.	10:00	10:45	12/04/2018
4	Correção em sala de aula para recuperação de conteúdo que porventura não tenha sido apropriado durante o processo.	10:00	10:45	19/04/2018
5	Repasse de conteúdo sobre o tema dias da semana e meses, através de aula expositiva dialogada, considerando os conhecimentos prévios dos alunos requerendo-se participação ativa.	10:00	10:45	26/04/2018
6	Realização de atividade lúdica para reforço do conteúdo trabalhado, a ser resolvido de forma colaborativa entre os alunos.	10:00	10:45	03/05/2018
7	Realização de avaliação sobre o tema trabalhado.	10:00	10:45	10/05/2018
8	Correção em sala de aula para recuperação de conteúdo que porventura não tenha sido	10:00	10:45	17/05/2018

PROFESSORA ESTAGIÁRIA “A”: DANIELA FINK / 5º ANO 1 / 2017-2				
AULA	RESUMO	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
	apropriado durante o processo.			

PROFESSORA ESTAGIÁRIA “B”: ADRIANA APARECIDA SHINODA MARQUES / 5º ANO 2 / 2017-2				
AULA	RESUMO	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
1	Repasse de conteúdo sobre o tema casa e seus espaços, através de aula expositiva dialogada, considerando os conhecimentos prévios dos alunos requerendo-se participação ativa.	10:00	10:45	28/09/2017
2	Realização de atividade lúdica para reforço do conteúdo trabalhado, a ser resolvido de forma colaborativa entre os alunos.	10:00	10:45	05/10/2017
3	Realização de avaliação sobre o tema trabalhado.	10:00	10:45	26/10/2017
4	Correção em sala de aula para recuperação de conteúdo que porventura não tenha sido apropriado durante o processo.	10:00	10:45	09/11/2017

PROFESSORA ESTAGIÁRIA “B”: ADRIANA SHINODA / 5º ANO 2 / 2018-1				
AULA	RESUMO	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
1	Repasse de conteúdo sobre o tema formas de cumprimento, através de aula expositiva dialogada, considerando os conhecimentos prévios dos alunos requerendo-se participação ativa.	10:45	11:30	22/03/2018
2	Realização de dinâmica para reforço do conteúdo trabalhado, a ser resolvido de forma colaborativa entre os alunos.	10:45	11:30	29/03/2018
3	Realização de atividade avaliativa sobre o tema trabalhado.	10:45	11:30	12/04/2018
4	Correção em sala de aula para recuperação de conteúdo que porventura não tenha sido	10:45	11:30	19/04/2018

PROFESSORA ESTAGIÁRIA “B”: ADRIANA APARECIDA SHINODA MARQUES / 5º ANO 2 / 2017-2				
AULA	RESUMO	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	DATA
	apropriado durante o processo.			
5	Repasse de conteúdo sobre o tema dias da semana e meses, através de aula expositiva dialogada, considerando os conhecimentos prévios dos alunos requerendo-se participação ativa.	10:45	11:30	26/04/2018
6	Realização de atividade lúdica para reforço do conteúdo trabalhado, a ser resolvido de forma colaborativa entre os alunos.	10:45	11:30	03/05/2018
7	Realização de avaliação sobre o tema trabalhado.	10:45	11:30	10/05/2018
8	Correção em sala de aula para recuperação de conteúdo que porventura não tenha sido apropriado durante o processo.	10:45	11:30	17/05/2018

3.2. Planos de Aula

A seguir, estão relacionados, numerados e em sequência os planos de aula utilizados nas 08 aulas de ESI e 16 aulas de ESII. Ressalta-se, entretanto, que a cada duas aulas foi trabalhado um mesmo plano de ensino, uma vez que os planos foram elaborados paralelamente para o 5º Ano 1 e 5º Ano 2. Assim, por exemplo, as aulas 01 e 02 tiveram o mesmo plano de ensino, como poderá ser verificado abaixo.

3.2.1. Plano de Aula 01 – Aulas 01 e 02 – 2017/2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Nestor Margarida		
Ano/Turma: 5º Ano 2	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 28/09/2017
Professora Estagiária: Adriana Aparecida Shinoda Marques		Duração da aula: 45 minutos

3.2.1.1. Tema da aula:

Conhecer o vocabulário relacionado ao ambiente onde habita (casa) e refletir sobre as condições e funções do espaço. Com enfoque na aprendizagem de novas palavras, com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvimento da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos.

3.2.1.2. Conteúdo da aula:

Serão trabalhadas as habilidades linguísticas de compreensão oral, produção oral e compreensão escrita.

3.2.1.3. Conteúdo programático:

- Estudo sobre o tema casa e seus espaços;
- Repasse de conteúdo sobre o tema e itens relativos ao vocabulário pertinente.

3.2.1.4. Objetivos de aprendizagem:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para casa e seus espaços;
- Praticar as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema casa e seus espaços;
- Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema casa e seus espaços.

3.2.1.5. Procedimentos metodológicos:

Repasse de conteúdo sobre o tema casa e seus espaços, através de aula expositiva dialogada, considerando os conhecimentos prévios dos alunos requerendo-se participação ativa, conforme detalhado no quadro esquemático a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
-----------------------------	-----------------------	-----------

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
02 min.	Saudação aos alunos em espanhol: “¡Hola! ¿Qué tal? ¡Buenos días! ¿Cómo están?”	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a
10 min.	<p>-Explicação sobre a dinâmica e o conteúdo que será trabalhado na aula;</p> <p>-A professora orientará os alunos que lhes será entregue o material aula “La casa, sus espacios y objetos relacionados” [ANEXO I], e que os alunos deverão anotar neste material os nomes dos cômodos da casa e dos principais objetos que os compõem;</p> <p>-Explicará que passará no quadro os nomes destes e que deverão anota-los nos espaços e objetos correspondentes;</p> <p>-Orientará ainda, que ao final da aula os alunos deverão colar esta folha em seu caderno.</p>	Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para casa e seus espaços.	Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora.
03 min.	Entrega do material que será utilizado como referência para esta aula “La casa, sus espacios y objetos relacionados” [ANEXO I].	n/a	n/a

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
20 min.	<p>-Início do repasse do conteúdo, perguntando aos alunos se alguém já conhece alguma palavra em espanhol do que está no desenho;</p> <p>-A partir daí, percorrer cada espaço da casa e seus principais objetos, falando sobre o nome correspondente anotando no quadro e solicitando que os alunos façam o mesmo no desenho entregue;</p> <p>-Ir tirando dúvidas à medida que surjam com os alunos.</p>	<p>-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para casa e seus espaços;</p> <p>-Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema casa e seus espaços;</p> <p>-Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema casa e seus espaços, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola.</p>	<p>-Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;</p> <p>-Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;</p> <p>Interação com os colegas;</p> <p>-Compreensão oral em sala de aula;</p> <p>-Produção oral nas participações em sala de aula.</p>

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min.	Reservar espaço para tirar dúvidas, para que os alunos façam seus comentários e que façam a colagem do material da aula em seus cadernos de espanhol.	-Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema casa e seus espaços.	-Produção oral nas participações em sala de aula.

3.2.1.6. Recursos didáticos:

Lousa, cola, lápis/caneta e cópia do material sobre “La casa, sus espacios y objetos relacionados” (ANEXO VI) para cada aluno.

3.2.1.7. Critérios de avaliação:

- Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;
- Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;
- Interação com os colegas;
- Compreensão oral em sala de aula;
- Produção oral nas participações em sala de aula.

3.2.1.8. Referências bibliográficas:

Colorir Desenho Partes da Casa Planta. (17 de setembro de 2017). Fonte: Smart Kids: <http://www.smartkids.com.br/colorir/desenho-partes-da-casa-planta>

NUNES, T. (17 de setembro de 2017). Pós graduando. Fonte: **As diferenças entre aulas expositivas e aulas dialogadas**: <http://posgraduando.com/as-diferencas-entre-aulas-expositivas-e-aulas-dialogadas/>

3.2.2. Plano de Aula 02 – Aulas 03 e 04 – 2017/2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Nestor Margarida		
Ano/Turma: 5º Ano 2	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 05/10/2017
Professora Estagiária: Adriana Aparecida Shinoda Marques		Duração da aula: 45 minutos

3.2.2.1. Tema da aula:

Reforçar o conteúdo relacionado ao ambiente onde habita (casa) e refletir sobre as condições e funções do espaço, através de exercício lúdico [jogo online]. Com enfoque na aprendizagem de novas palavras, com vistas a ampliar o vocabulário (ANEXO VII) e a estimular o desenvolvimento da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos.

3.2.2.2. Conteúdo da aula:

Serão trabalhadas as habilidades linguísticas de compreensão oral e compreensão escrita.

3.2.2.3. Conteúdo programático:

- Estudo sobre o tema casa e seus espaços;
- Com reforço do conteúdo sobre o tema e itens relativos ao vocabulário pertinente;
- Apropriação do novo conhecimento e reforço na aprendizagem do tema a partir de exercício lúdico a ser aplicado em sala de aula.

3.2.2.4. Objetivos de aprendizagem:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para casa e seus espaços;
- Desenvolver as habilidades de compreensão e produção escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema casa e seus espaços;
- Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema casa e seus espaços, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola;
- Despertar a curiosidade dos alunos sobre o tema, incentivando a que busquem informações adicionais sobre o tema e itens correlatos;
- Incentivar o trabalho em equipe e a colaboração.

3.2.2.5. Procedimentos metodológicos:

Reforço do conteúdo sobre o tema casa e seus espaços, através de aula na sala de informática, com participação ativa dos alunos através do acesso à plataforma Duolingo¹ para exercitar sobre o tema Casa, conforme detalhado no quadro esquemático a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
02 min.	Saudação aos alunos em espanhol: “¡Hola! ¿Qué tal? ¡Buenos días! ¿Cómo están?”	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a
05 min.	-Explicação sobre a dinâmica e o conteúdo que será trabalhado na aula; -A professora orientará os alunos que a aula será realizada na sala de informática, onde os alunos farão exercício sobre a casa e seus objetos os conduzirão até este		Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora.

¹ Duolingo é um site web de ensino de idiomas gratuito que utiliza uma plataforma *crowdsourcing* de tradução de textos. O serviço funciona de maneira que os usuários progredam nas lições ao mesmo tempo que traduzem conteúdo real da internet.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
	espaço.		
05 min.	<p>-Os alunos serão acomodados, 01 (um) em casa computador, onde já estará aberto o link para a atividade que será desenvolvida durante a aula;</p> <p>-A professora explicará como funcionará o jogo e o que será requerido durante o processo, orientará que podem tirar dúvidas enquanto fazem o exercício.</p>		Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora.
20 min.	-Início e execução do jogo, com a assistência da professora.	<p>-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para casa e seus espaços;</p> <p>-Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de</p>	<p>-Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;</p> <p>-Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;</p> <p>Interação com os colegas;</p>

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
		<p>comunicação, sobre o tema casa e seus espaços;</p> <p>-Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema casa e seus espaços, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola.</p>	<p>-Compreensão e produção escrita em sala de aula;</p> <p>-Produção escrita nas participações em sala de aula.</p>
05 min.	Reservar espaço para tirar dúvidas, para que os alunos façam seus comentários, para entrega do material com as palavras trabalhadas no jogo e que façam a colagem deste material em seus cadernos de espanhol.	<p>-Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema casa e seus espaços.</p>	<p>-Produção oral nas participações em sala de aula.</p>

3.2.2.6. Recursos didáticos:

Cola, Sala de informática [uso dos computadores], dicionário e cópia do material com as palavras trabalhadas no exercício lúdico para cada aluno.

3.2.2.7. Critérios de avaliação:

- Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;

- Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;
- Interação com os colegas;
- Compreensão e produção escrita em sala de aula quando da execução do exercício online;
- Produção oral nas participações em sala de aula.

3.2.2.8. Referências bibliográficas:

ALVES, L., & BIANCHIN, M. (17 de setembro de 2017). **O jogo como recurso de aprendizagem.** Fonte: Periódicos eletrônicos em Psicologia:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862010000200013

Duolingo. (17 de setembro de 2017). Fonte: Wikipedia:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Duolingo>

Duolingo. (17 de setembro de 2017). Fonte: Duolingo: <https://www.duolingo.com/>

3.2.3. Plano de Aula 03 – Aulas 05 e 06 – 2017/2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Nestor Margarida		
Ano/Turma: 5º Ano 2	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26/10/2017
Professora Estagiária: Adriana Aparecida Shinoda Marques		Duração da aula: 45 minutos

3.2.3.1. Tema da aula:

Avaliação do conteúdo relacionado ao ambiente onde habita (casa), com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvido da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos e medir aprendizagem e retenção de conhecimento.

3.2.3.2. Conteúdo da aula:

Serão avaliadas as habilidades linguísticas de compreensão e produção escrita.

3.2.3.3. Conteúdo programático:

Avaliação sobre o tema casa e seus espaços com realização de avaliação sobre o tema trabalhado.

3.2.3.4. Objetivos de aprendizagem:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para casa e seus espaços;
- Desenvolver as habilidades de compreensão e produção escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema casa e seus espaços;
- Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema casa e seus espaços, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola;
- Avaliar retenção de conhecimento acerca do conteúdo trabalhado.

3.2.3.5. Procedimentos metodológicos:

Avaliação sobre o tema casa e seus espaços com realização de avaliação sobre o tema trabalhado, conforme detalhado no quadro esquemático a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
02 min.	Saudação aos alunos em espanhol: “¡Hola! ¿Qué tal? ¡Buenos días! ¿Cómo están?”	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
05 min.	<p>-Explicação sobre a dinâmica e o conteúdo que será trabalhado na aula;</p> <p>-A professora orientará os alunos que a prova não será feita com consulta e que deverão fazê-la individualmente, que devem deixar sobre suas mesas apenas caneta e a prova que receberão.</p>	n/a	<p>Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora.</p>
36 min.	<p>-Realização da prova, individualmente;</p> <p>-À medida que os alunos vão terminando a prova, devem pegar os dicionários e irem buscando as palavras que não conhecem da imagem trabalhada na aula 1 “La casa, sus espacios y objetos relacionados”</p>	<p>-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para casa e seus espaços;</p> <p>-Desenvolver as habilidades de compreensão e produção escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema casa e seus espaços;</p> <p>-Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema casa e</p>	<p>-Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;</p> <p>-Realização de avaliação sobre o tema trabalhado.</p>

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
		seus espaços, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola; -Avaliar retenção de conhecimento acerca do conteúdo trabalhado.	
02 min.	Finalização da aula e entrega da prova para aqueles que ainda não a finalizaram.	n/a	n/a

3.2.3.6. Recursos didáticos:

Caneta, prova impressa (ANEXO VIII) entregue para cada aluno e dicionário para a atividade complementar para aqueles que forem terminando a prova.

3.2.3.7. Critérios de avaliação:

- Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;
- Compreensão e produção escrita em sala de aula quando da realização da prova;
- Produção oral nas participações em sala de aula;
- Avaliar retenção de conhecimento acerca do conteúdo trabalhado.

3.2.3.8. Referências bibliográficas

Colorir Desenho Partes da Casa Planta. (17 de setembro de 2017). Fonte: Smart Kids:
<http://www.smartkids.com.br/colorir/desenho-partes-da-casa-planta>

3.2.4. Plano de Aula 04 – Aulas 07 e 08

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Nestor Margarida		
Ano/Turma: 5º Ano 1	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26/10/2017
Professora Estagiária: Adriana Aparecida Shinoda Marques		Duração da aula: 45 minutos

3.2.4.1. Tema da aula:

Avaliação do conteúdo relacionado ao ambiente onde habita (casa), com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvimento da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos e medir aprendizagem e retenção de conhecimento.

3.2.4.2. Conteúdo da aula:

Serão avaliadas as habilidades linguísticas de compreensão e produção escrita.

3.2.4.3. Conteúdo programático:

Avaliação sobre o tema casa e seus espaços com realização de avaliação sobre o tema trabalhado.

3.2.4.4. Objetivos de aprendizagem:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para casa e seus espaços;

- Praticar as habilidades de compreensão e produção escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema casa e seus espaços;
- Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema casa e seus espaços.

3.2.4.5. Procedimentos metodológicos:

Avaliação sobre o tema casa e seus espaços com realização de avaliação sobre o tema trabalhado, conforme detalhado no quadro esquemático a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
02 min.	-Saudação aos alunos em espanhol: “¡Hola! ¿Qué tal? ¡Buenos días! ¿Cómo están? -Fazer a chamada da classe.	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a
05 min.	-Explicação sobre a dinâmica e o conteúdo que será trabalhado na aula; -Orientar os alunos que a avaliação não será feita com consulta e que deverão fazê-la individualmente, que devem deixar sobre suas mesas apenas caneta e a prova que receberão.	n/a	Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora.
36 min.	-Realização da prova, individualmente; -À medida que os alunos vão terminando a prova, devem pegar os dicionários e irem buscando as palavras que não conhecem da imagem trabalhada na aula 1 “La casa, sus espacios y objetos relacionados”	-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para casa e seus espaços; -Desenvolver as habilidades de	-Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora; -Realização de avaliação sobre o tema trabalhado.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
		<p>compreensão e produção escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema casa e seus espaços;</p> <p>-Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema casa e seus espaços, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola;</p> <p>-Avaliar retenção de conhecimento acerca do conteúdo trabalhado.</p>	
02 min.	Finalização da aula e entrega da prova para aqueles que ainda não a finalizaram.	n/a	n/a

3.2.4.6. Recursos didáticos:

Caneta, prova impressa entregue para cada aluno (ANEXO VIII) e dicionário para a atividade complementar para aqueles que forem terminando a prova.

3.2.4.7. Critérios de avaliação:

- Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;
- Compreensão e produção escrita em sala de aula quando da realização da prova;
- Produção oral nas participações em sala de aula;
- Avaliar retenção de conhecimento acerca do conteúdo trabalhado.

3.2.4.8. Referências bibliográficas:

Colorir Desenho Partes da Casa Planta. (17 de setembro de 2017). Fonte: Smart Kids:
<http://www.smartkids.com.br/colorir/desenho-partes-da-casa-planta>

3.2.5. Plano de Aula 05 – Aulas 09 e 10 – 2018/1

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Nestor Margarida		
Ano/Turma: 5º Ano 1 e 5º Ano 2	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 22/03/2018
Professora Estagiária: Adriana Aparecida Shinoda Marques		Duração da aula: 45 minutos

3.2.5.1. Tema da aula:

Conhecer o vocabulário relacionado aos dias da semana. Com enfoque na aprendizagem de novas palavras, com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvimento da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos (fora de sala de aula).

3.2.5.2. Conteúdo da aula:

Serão trabalhadas as habilidades linguísticas de compreensão oral, produção oral e compreensão escrita.

3.2.5.3. Conteúdo programático:

- Estudo sobre o conteúdo dias da semana;
- Repasse de conteúdo sobre o tema e itens relativos ao vocabulário pertinente.

3.2.5.4. Objetivos de aprendizagem:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação do vocabulário sobre os dias da semana;
- Praticar as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema dias da semana;
- Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema dias da semana.

3.2.5.5. Procedimentos metodológicos:

Repasse de conteúdo sobre o tema dias da semana, através de aula expositiva dialogada, considerando os conhecimentos prévios dos alunos requerendo-se participação ativa, conforme detalhado no quadro esquemático a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
02 min.	Saudação aos alunos em espanhol: “¡Hola! ¿Qué tal? ¡Buenos días! ¿Cómo están?”	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a
03 min.	Realização da chamada.	n/a	n/a
15 min.	-Antes de iniciar o conteúdo propriamente dito, a professora conversa com os alunos sobre a importância de aprender uma língua estrangeira e, especificamente, a importância de aprender a língua espanhola, incitando a que colaborem nesta discussão.	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
05 min.	<p>-Explicação sobre a dinâmica e o conteúdo que será trabalhado na aula;</p> <p>-A professora orientará os alunos que lhes será repassado os dias da semana em espanhol, será colocado no quadro e que devem ser copiados no caderno os dias da semana.</p>	Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para os dias da semana em língua espanhola.	Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora.
05 min.	<p>Após, os alunos terminarem de copiar da lousa os dias da semana, a professora lhes irá propor que compartilhem em sala de aula suas rotinas de diárias, para cada dia da semana.</p> <p>A professora começa compartilhando como costuma ser sua rotina semana, exemplificando aos alunos e estimulando que façam o mesmo.</p>	Praticar as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema dias da semana;	Interação com os colegas.
13 min.	-A professora convidará a que alunos compartilhem suas rotinas diárias durante os dias da semana.	<p>-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação do conteúdo dias da semana;</p> <p>-Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e</p>	<p>-Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;</p> <p>-Participação ativa, prestando atenção às</p>

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
		escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, utilizando o vocabulário dos dias da semana; -Reconhecer o vocabulário sobre os dias da semana, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola.	orientações repassadas pela professora; -Interação com os colegas; -Compreensão oral em sala de aula; -Produção oral nas participações em sala de aula.
2 min.	Reservar espaço para tirar dúvidas, para que os alunos façam seus comentários e finalização da aula.	n/a	n/a

3.2.5.6. Recursos didáticos:

Lousa e lápis/caneta.

3.2.5.7. Critérios de avaliação:

- Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;
- Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;
- Interação com os colegas;
- Compreensão oral em sala de aula;
- Produção oral nas participações em sala de aula.

3.2.5.8. Referências bibliográficas

NUNES, T. (17 de setembro de 2017). Pós graduando. Fonte: **As diferenças entre aulas expositivas e aulas dialogadas**: <http://posgraduando.com/as-diferencas-entre-aulas-expositivas-e-aulas-dialogadas/>

3.2.6. Plano de Aula 06 – Aulas 11 e 12 – 2018/1

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Nestor Margarida		
Ano/Turma: 5º Ano 1 e 5º Ano 2	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 29/03/2018
Professora Estagiária: Adriana Aparecida Shinoda Marques		Duração da aula: 45 minutos

3.2.6.1. Tema da aula:

Reforçar o conteúdo relacionado aos dias da semana, através de exercício em sala de aula. Com enfoque na aprendizagem de novas palavras, com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvimento da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos (fora de sala de aula).

3.2.6.2. Conteúdo da aula:

Serão trabalhadas as habilidades linguísticas de compreensão oral, compreensão escrita e produção escrita.

3.2.6.3. Conteúdo programático:

- Estudo sobre o conteúdo dias da semana;
- Com reforço do conteúdo dias da semana, trabalhado na semana anterior;
- Apropriação do novo conhecimento e reforço na aprendizagem do tema a partir de exercício a ser aplicado em sala de aula.

3.2.6.4. Objetivos de aprendizagem:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para os dias da semana;
- Desenvolver as habilidades de compreensão e produção escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o conteúdo dias da semana;
- Reconhecer o vocabulário básico sobre o conteúdo dias da semana, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola;
- Despertar a curiosidade dos alunos sobre o tema, incentivando a que busquem informações adicionais sobre o tema e itens correlatos;
- Incentivar o trabalho em equipe e a colaboração.

3.2.6.5. Procedimentos metodológicos:

Reforço do conteúdo sobre o conteúdo dias da semana, através de exercício em sala de aula, com participação ativa dos alunos para exercitar sobre o referido tema, conforme detalhado no quadro esquemático a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
02 min.	Saudação aos alunos em espanhol: “¡Hola! ¿Qué tal? ¡Buenos días! ¿Cómo están?”	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a
03 min.	Realização da chamada.	n/a	n/a
05 min.	-Explicação sobre a dinâmica e o conteúdo que será trabalhado na aula; -A professora orientará os alunos que a aula será a continuidade da aula anterior, com a finalização do compartilhamento das rotinas dos alunos durante os dias da		Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
	<p>semana, e;</p> <p>- Será trabalhada a atividade do ANEXO IX, onde os alunos, juntamente com a professora preencherão o cartaz com a rotina dos alunos na escola, ou seja, quais disciplinas são trabalhadas em cada dia.</p>		
15 min.	<p>Para finalização do compartilhamento, pelos alunos, de suas rotinas diárias durante a semana.</p>	<p>-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para os dias da semana;</p> <p>-Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema dias da semana;</p> <p>-Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema dias da semana, referente ao</p>	<p>-Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;</p> <p>-Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;</p> <p>Interação com os colegas;</p> <p>-Compreensão e produção escrita em sala de aula.</p>

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
		nível de iniciação a turma de língua espanhola.	
15 min.	Realização da Atividade do ANEXO I, onde a professora mediará, os alunos poderão utilizar dicionário para procurar o significado das disciplinas em espanhol. Ao final, o cartaz será fixado na sala de aula.	<p>-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para os dias da semana;</p> <p>-Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema dias da semana;</p> <p>-Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema dias da semana, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola.</p>	<p>-Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;</p> <p>-Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;</p> <p>Interação com os colegas;</p> <p>-Compreensão e produção escrita em sala de aula;</p> <p>-Produção escrita nas participações em sala de aula.</p>
02	Reservar espaço para tirar dúvidas, para	n/a	n/a

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
min.	que os alunos façam seus comentários e finalização da aula		

3.2.6.6. Recursos didáticos: Cola, lápis/caneta, dicionário e cópia do exercício sobre os dias da semana.

3.2.6.7. Critérios de avaliação:

- Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;
- Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;
- Interação com os colegas;
- Compreensão e produção escrita em sala de aula quando da execução do exercício;
- Produção oral nas participações em sala de aula.

3.2.7. Plano de Aula 07 – Aulas 13 e 14 - 2018/1

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Nestor Margarida		
Ano/Turma: 5º Ano 2	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 12/04/2018
Professora Estagiária: Adriana Aparecida Shinoda Marques		Duração da aula: 45 minutos

3.2.7.1. Tema da aula:

Conhecer o vocabulário relacionado aos meses do ano. Com enfoque na aprendizagem de novas palavras, com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvido da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos (fora de sala de aula).

3.2.7.2. Conteúdo da aula:

Serão trabalhadas as habilidades linguísticas de compreensão oral, produção oral e compreensão escrita.

3.2.7.3. Conteúdo programático:

- Estudo sobre o conteúdo meses do ano;
- Repasse de conteúdo sobre o tema e itens relativos ao vocabulário pertinente.

3.2.7.4. Objetivos de aprendizagem:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação do vocabulário sobre os meses do ano;
- Praticar as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema meses do ano;
- Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema meses do ano.

3.2.7.5. Procedimentos metodológicos:

Repasse de conteúdo sobre o tema meses do ano, através de aula expositiva dialogada, considerando os conhecimentos prévios dos alunos requerendo-se participação ativa, conforme detalhado no quadro esquemático a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
02 min.	Saudação aos alunos em espanhol: “¡Hola! ¿Qué tal? ¡Buenos días! ¿Cómo están?”	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a
03 min.	Realização da chamada.	n/a	n/a
05 min.	-Explicação sobre a dinâmica e o conteúdo que será trabalhado na aula;	Ampliar o vocabulário em língua espanhola,	Participação ativa, prestando atenção às

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
	-A professora orientará os alunos que lhes será repassado meses do ano em espanhol, será colocado no quadro e que devem ser copiados no caderno.	com a apropriação das denominações para os meses do ano em língua espanhola.	orientações repassadas pela professora.
10 min.	Após, os alunos terminarem de copiar da lousa os meses do ano, a professora lhes compartilhará a data de seu aniversário e informações sobre como são comemorados os aniversários nos países hispânicos e pedirá que compartilhem também suas datas de aniversário.	Praticar as habilidades de compreensão e produção oral da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema meses do ano.	Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora.
23 min.	Os alunos realizarão, em seguida, a atividade contida no ANEXO X, onde deverão completar as datas de aniversário de seus familiares.	-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação do conteúdo meses do ano; -Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio	-Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno; -Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
		básico necessário de comunicação, utilizando o vocabulário dos meses do ano; -Reconhecer o vocabulário sobre os meses do ano, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola.	-Interação com os colegas; -Compreensão oral em sala de aula; -Produção oral nas participações em sala de aula.
2 min.	Reservar espaço para tirar dúvidas, para que os alunos façam seus comentários e finalização da aula.	n/a	n/a

3.2.7.6. Recursos didáticos:

Lousa, lápis/caneta e dicionário.

3.2.7.7. Critérios de avaliação:

- Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;
- Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;
- Interação com os colegas;
- Compreensão oral em sala de aula;
- Produção oral nas participações em sala de aula.

3.2.7.8. Referências bibliográficas:

Conheça as diferentes formas de comemorar o aniversário pelo mundo. (18 de Março de 2018). Fonte: Lizart Blog: <http://www.bloglizartfestas.com.br/conheca-as-diferentes-formas-de-comemorar-o-aniversario-pelo-mundo/>

SORGATO, D. (18 de Março de 2018). **Tradutora de Espanhol.** Fonte: Feliz Santo: <http://www.tradutoradeespanhol.com.br/2014/12/santos-e-aniversarios.html>

3.2.8. Plano de Aula 08 – Aulas 15 e 16 – 2018/2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Nestor Margarida		
Ano/Turma: 5º Ano 2	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/04/2018
Professora Estagiária: Adriana Aparecida Shinoda Marques		Duração da aula: 45 minutos

3.2.8.1. Tema da aula:

Reforçar o conteúdo relacionado aos meses do ano e dias da semana, através de exercício em sala de aula. Com enfoque na aprendizagem de novas palavras, com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvimento da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos (fora de sala de aula).

3.2.8.2. Conteúdo da aula:

Serão trabalhadas as habilidades linguísticas de compreensão oral, compreensão escrita e produção oral.

3.2.8.3. Conteúdo programático:

- Estudo sobre o conteúdo meses do ano e dias da semana;
- Com reforço do conteúdo meses do ano e dias da semana, trabalhado na semana anterior;
- Apropriação do novo conhecimento e reforço na aprendizagem do tema a partir de exercício a ser aplicado em sala de aula.

3.2.8.4. Objetivos de aprendizagem:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para os meses do ano e dias da semana;
- Desenvolver as habilidades de compreensão e produção escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o conteúdo meses do ano e dias da semana;
- Reconhecer o vocabulário básico sobre o conteúdo meses do ano, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola;
- Despertar a curiosidade dos alunos sobre o tema, incentivando a que busquem informações adicionais sobre o tema e itens correlatos;
- Incentivar o trabalho em equipe e a colaboração.

3.2.8.5. Procedimentos metodológicos:

Reforço do conteúdo sobre os meses do ano e dias da semana, através de exercício em sala de aula, com participação ativa dos alunos para exercitar sobre o referido tema, conforme detalhado no quadro esquemático a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
02 min.	Saudação aos alunos em espanhol: “¡Hola! ¿Qué tal? ¡Buenos días! ¿Cómo están?”	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a
03 min.	Realização da chamada.	n/a	n/a
05 min.	-Explicação sobre a dinâmica e o conteúdo que será trabalhado na aula; -A professora orientará os alunos que a aula será realizada a partir de uma dinâmica, utilizando-se o material construído para que os alunos possam		Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
	completar dia, dia da semana, mês do ano referente ao seu aniversário neste ano (ANEXO XI). O material será construído com velcro para possibilitar que seja alterado para as diferentes datas de aniversário.		professora.
20 min.			Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora.
20 min.	-Cada aluno será convidado a fazer o exercício com a ajuda de seus colegas de turma, procedendo-se o início do jogo.	-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para os meses do ano e dias da semana; -Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de	-Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno; -Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
		comunicação, sobre o tema os meses do ano e dias da semana; -Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema meses do ano e dias da semana, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola.	Interação com os colegas; -Compreensão e produção escrita em sala de aula; -Produção escrita nas participações em sala de aula.
05 min.	Reservar espaço para tirar dúvidas, para que os alunos façam seus comentários e finalização da aula.	n/a	n/a

3.2.8.6. Recursos didáticos:

Lousa, caneta.

3.2.8.7. Critérios de avaliação:

- Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;
- Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;
- Interação com os colegas;
- Compreensão e produção escrita em sala de aula quando da execução do exercício;
- Produção oral nas participações em sala de aula.

3.2.9. Plano de Aula 09 – Aulas 17 e 18 – 2018/2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Nestor Margarida		
Ano/Turma: 5º Ano 2	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26/04/2018
Professora Estagiária: Adriana Aparecida Shinoda Marques		Duração da aula: 45 minutos

3.2.9.1. Tema da aula:

Avaliação do conteúdo relacionado aos dias da semana e meses do ano, com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvido da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos (fora de sala de aula) e medir aprendizagem e retenção de conhecimento.

3.2.9.2. Conteúdo da aula:

Serão avaliadas as habilidades linguísticas de compreensão e produção escrita.

3.2.9.3. Conteúdo programático:

Avaliação sobre os dias da semana e meses do ano com realização de avaliação sobre o tema trabalhado.

3.2.9.4. Objetivos de aprendizagem:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para casa e seus espaços;
- Desenvolver as habilidades de compreensão e produção escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema dias da semana e meses do ano;

- Reconhecer o vocabulário básico sobre o tema casa e seus espaços, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola;
- Avaliar retenção de conhecimento acerca do conteúdo trabalhado.

3.2.9.5. Procedimentos metodológicos:

Avaliação sobre os temas dias da semana e meses do ano com realização de avaliação sobre o tema trabalhado, conforme detalhado no quadro esquemático a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
02 min.	Saudação aos alunos em espanhol: “¡Hola! ¿Qué tal? ¡Buenos días! ¿Cómo están?”	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a
03 min.	Realização da chamada.	n/a	n/a
05 min.	-Explicação sobre a dinâmica e o conteúdo que será trabalhado na aula; -A professora orientará os alunos que a prova não será feita com consulta e que deverão fazê-la individualmente, que devem deixar sobre suas mesas apenas caneta e a prova que receberão.	n/a	Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora.
36 min.	-Realização da prova, individualmente; -À medida que os alunos vão terminando a prova, devem revisar o conteúdo anotado no caderno.	-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para dias da semana e meses do ano; -Desenvolver as habilidades de	-Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora; -Realização de avaliação sobre o tema trabalhado.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
		<p>compreensão e produção escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre os dias da semana e meses do ano;</p> <p>-Reconhecer o vocabulário básico sobre os dias da semana e meses do ano, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola;</p> <p>-Avaliar retenção de conhecimento acerca do conteúdo trabalhado.</p>	
02 min.	Finalização da aula e entrega da prova para aqueles que ainda não a finalizaram.	n/a	n/a

3.2.9.6. Recursos didáticos:

Caneta, prova impressa (ANEXO XII) entregue para cada aluno e dicionário para a atividade complementar para aqueles que forem terminando a prova.

3.2.9.7. Critérios de avaliação:

- Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;
- Compreensão e produção escrita em sala de aula quando da realização da prova;
- Produção oral nas participações em sala de aula;
- Avaliar retenção de conhecimento acerca do conteúdo trabalhado.

3.2.10. Plano de Aula 10 – Aulas 19 e 20 – 2018/2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Nestor Margarida		
Ano/Turma: 5º Ano 2	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 03/05/2018
Professora Estagiária: Adriana Aparecida Shinoda Marques		Duração da aula: 45 minutos

3.2.10.1. Tema da aula:

Conhecer o vocabulário relacionado às formas de cumprimento e saudações em língua espanhola. Com enfoque na aprendizagem de novas palavras, com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvimento da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos (fora de sala de aula).

3.2.10.2. Conteúdo da aula:

Serão trabalhadas as habilidades linguísticas de compreensão oral, produção oral e compreensão escrita.

3.2.10.3. Conteúdo programático:

- Estudo sobre o conteúdo as formas de cumprimento e saudações em língua espanhola;
- Repasse de conteúdo sobre o tema e itens relativos ao vocabulário pertinente.

3.2.10.4. Objetivos de aprendizagem:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação do vocabulário sobre as formas de cumprimento e saudações em língua espanhola;
- Praticar as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre o tema formas de cumprimento e saudações em língua espanhola;
- Reconhecer o vocabulário básico sobre as formas de cumprimento e saudações em língua espanhola.

3.2.10.5. Procedimentos metodológicos:

Repasse de conteúdo sobre as formas de cumprimento e saudações em língua espanhola, através de aula expositiva dialogada, considerando os conhecimentos prévios dos alunos requerendo-se participação ativa, conforme detalhado no quadro esquemático a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
02 min.	Saudação aos alunos em espanhol: “¡Hola! ¿Qué tal? ¡Buenos días! ¿Cómo están?”	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a
03 min.	Realização da chamada.	n/a	n/a
15 min.	-Explicação sobre a dinâmica e o conteúdo que será trabalhado na aula; -A professora orientará os alunos que lhes será repassado as formas de cumprimento e saudações em língua espanhola, será colocado no quadro e que devem ser copiados no caderno.	Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para as formas de cumprimento e saudações em língua espanhola em língua espanhola.	Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
20 min.	Após, os alunos terminarem de copiar da lousa os dias da semana, a professora lhes irá propor que construam juntamente com a professora um cartaz com os principais cumprimentos. Este cartaz ficará na sala de aula.	<p>-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação do conteúdo sobre as formas de cumprimento;</p> <p>-Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, utilizando o vocabulário das formas de cumprimento;</p> <p>-Reconhecer o vocabulário sobre as formas de cumprimento, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola.</p>	<p>-Interação com os colegas;</p> <p>-Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;</p> <p>-Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;</p> <p>-Interação com os colegas;</p> <p>-Compreensão oral em sala de aula;</p> <p>-Produção oral nas participações em sala de aula.</p>
2	Reservar espaço para tirar dúvidas, para	n/a	n/a

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
min.	que os alunos façam seus comentários e finalização da aula.		

3.2.10.6. Recursos didáticos:

Lousa, lápis/caneta e cartolina.

3.2.10.7. Critérios de avaliação:

- Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;
- Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;
- Interação com os colegas;
- Compreensão oral em sala de aula;
- Produção oral nas participações em sala de aula.

3.2.10.8. Referências bibliográficas:

NUNES, T. (17 de setembro de 2017). Pós graduando. Fonte: **As diferenças entre aulas expositivas e aulas dialogadas**: <http://posgraduando.com/as-diferencas-entre-aulas-expositivas-e-aulas-dialogadas/>

3.2.11. Plano de Aula 11 – Aulas 21 e 22 – 2018/2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Nestor Margarida		
Ano/Turma: 5º Ano 2	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 10/05/2018
Professora Estagiária: Adriana Aparecida Shinoda Marques		Duração da aula: 45 minutos

3.2.11.1.Tema da aula:

Reforçar o conteúdo relacionado às formas de cumprimento em língua espanhola, através de dinâmica em sala de aula. Com enfoque na aprendizagem de novas palavras, com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvimento da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos (fora de sala de aula).

3.2.11.2.Conteúdo da aula:

Serão trabalhadas as habilidades linguísticas de compreensão oral, compreensão escrita e produção oral.

3.2.11.3.Conteúdo programático:

- Estudo sobre o conteúdo formas de cumprimento em língua espanhola;
- Com reforço do conteúdo formas de cumprimento em língua espanhola;
- Apropriação do novo conhecimento e reforço na aprendizagem do tema a partir de exercício a ser aplicado em sala de aula.

3.2.11.4.Objetivos de aprendizagem:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para as formas de cumprimento em língua espanhola;
- Desenvolver as habilidades de compreensão e produção escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre as formas de cumprimento em língua espanhola;
- Reconhecer o vocabulário básico sobre o conteúdo dias da semana, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola;
- Despertar a curiosidade dos alunos sobre o tema, incentivando a que busquem informações adicionais sobre o tema e itens correlatos;
- Incentivar o trabalho em equipe e a colaboração.

3.2.11.5.Procedimentos metodológicos:

Reforço do conteúdo sobre as formas de cumprimento em língua espanhola, através de exercício em sala de aula, com participação ativa dos alunos para exercitar sobre o referido tema, conforme detalhado no quadro esquemático a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
02 min.	Saudação aos alunos em espanhol: “¡Hola! ¿Qué tal? ¡Buenos días! ¿Cómo están?”	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a
03 min.	Realização da chamada.	n/a	n/a
10 min.	-Explicação sobre a dinâmica e o conteúdo que será trabalhado na aula; -A professora orientará os alunos que a aula consistirá de uma dinâmica, onde todos irão contribuir. Os alunos serão orientados a formar um círculo na sala de aula, para após exercitarem o uso das principais formas de cumprimento em língua espanhola. A professora apresentará a situação comunicativa, a qual devem exercita-la com seu colega à direita, podendo ser ajudados pelos demais colegas.		Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora.
25 min.	Realização da dinâmica	-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações para as formas de cumprimento em língua espanhola;	-Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno; -Participação

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
		<p>-Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação, sobre as formas de cumprimento em língua espanhola;</p> <p>-Reconhecer o vocabulário básico sobre as formas de cumprimento em língua espanhola, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola.</p>	<p>ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;</p> <p>Interação com os colegas;</p> <p>-Compreensão e produção oral em sala de aula;</p> <p>-Produção escrita nas participações em sala de aula.</p>
10 min.	Reservar espaço para tirar dúvidas, para que os alunos façam seus comentários, para realocar as carteiras em seus locais, para entrega da avaliação realizada na Aula 05 corrigida, comunicação de que a data de recuperação será na aula subsequente, bem como a avaliação com consulta do conteúdo trabalhado nesta aula e finalização da aula.	n/a	n/a

3.2.11.6. Recursos didáticos:

Lousa.

3.2.11.7. Critérios de avaliação:

- Observação em sala de aula para identificar e corrigir problemas de aprendizagem do aluno;
- Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;
- Interação com os colegas;
- Compreensão e produção escrita em sala de aula quando da execução do exercício;
- Produção oral nas participações em sala de aula.

3.2.12. Plano de Aula 12 – Aulas 23 e 24 – 2018/2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Municipal Prof. Nestor Margarida		
Ano/Turma: 5º Ano 2	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 17/05/2018
Professora Estagiária: Adriana Aparecida Shinoda Marques		Duração da aula: 45 minutos

3.2.12.1. Tema da aula:

Atividade do conteúdo relacionado às formas de tratamento e atividade de recuperação do conteúdo relacionado aos dias da semana e meses do ano, com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvimento da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos (fora de sala de aula) e medir aprendizagem e retenção de conhecimento.

3.2.12.2. Conteúdo da aula:

Serão avaliadas as habilidades linguísticas de compreensão e produção escrita.

3.2.12.3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Atividade do conteúdo relacionado às formas de tratamento e atividade de recuperação do conteúdo relacionado aos dias da semana e meses do ano.

3.2.12.4. Objetivos de aprendizagem:

- Interagir com a língua dos países hispânicos;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações sobre as formas de tratamento, dias da semana e meses do ano;
- Desenvolver as habilidades de compreensão e produção escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico necessário de comunicação sobre as formas de tratamento, dias da semana e meses do ano;
- Reconhecer o vocabulário básico sobre as formas de tratamento, dias da semana e meses do ano, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola;
- Avaliar retenção de conhecimento acerca do conteúdo trabalhado.

3.2.12.5. Procedimentos metodológicos:

Atividade do conteúdo relacionado às formas de tratamento e atividade de recuperação do conteúdo relacionado aos dias da semana e meses do ano, com vistas a ampliar o vocabulário e a estimular o desenvolvimento da autonomia com transposição de seu uso para outros contextos (fora de sala de aula) e medir aprendizagem e retenção de conhecimento, conforme detalhado no quadro esquemático a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
02 min.	Saudação aos alunos em espanhol: “¡Hola! ¿Qué tal? ¡Buenos días! ¿Cómo están?”	Interagir com a língua dos países hispânicos.	n/a
03 min.	Realização da chamada.	n/a	n/a
07 min.	-Explicação sobre a dinâmica e o conteúdo que será trabalhado na aula;	n/a	Participação ativa, prestando

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
	<p>-Atividade com utilização de dicionário sobre as formas de tratamento, para os alunos que não estiverem recuperando conteúdo sobre os dias da semana e meses do ano.</p> <p>-Atividade avaliativa de recuperação sobre o conteúdo dias da semana e meses do ano, referente à avaliação aplicada na Aula 05.</p>		<p>atenção às orientações repassadas pela professora.</p>
31 min.	-Realização das atividades propostas.	<p>-Ampliar o vocabulário em língua espanhola, com a apropriação das denominações das formas de tratamento e, nos casos, em que houver recuperação dias da semana e meses do ano;</p> <p>-Desenvolver as habilidades de compreensão e produção escrita da língua espanhola, para construir o domínio básico</p>	<p>-Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;</p> <p>-Realização de avaliação sobre o tema trabalhado.</p>

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
		<p>necessário de comunicação, sobre as formas de tratamento e, nos casos, em que houver recuperação dias da semana e meses do ano;</p> <p>-Reconhecer o vocabulário básico sobre as formas de tratamento e, nos casos, em que houver recuperação dias da semana e meses do ano, referente ao nível de iniciação a turma de língua espanhola;</p> <p>-Avaliar retenção de conhecimento acerca do conteúdo trabalhado.</p>	
02 min.	Finalização da aula e entrega da atividade avaliativa.	n/a	n/a

3.2.12.6. Recursos didáticos:

Caneta, atividade do conteúdo sobre as formas de tratamento (ANEXO XIII), atividade avaliativa de recuperação sobre os dias da semana e meses do ano (ANEXO XIV) e dicionário.

3.2.12.7. Critérios de avaliação:

- Participação ativa, prestando atenção às orientações repassadas pela professora;
- Compreensão e produção escrita em sala de aula quando da realização da prova;
- Produção oral nas participações em sala de aula;
- Avaliar retenção de conhecimento acerca do conteúdo trabalhado.

3.3. Diário Reflexivo das aulas implementadas – auto avaliação

3.3.1. Diário reflexivo-crítico de Daniela Cristina Fink

A realização do Estágio Supervisionado propiciou a aquisição de conhecimentos que serão úteis para toda vida docente, foi através destes momentos que o conhecimento teórico adquirido até então pôde ter vazão na prática.

Durante a realização do Estágio Supervisionado I, a classe foi participativa e disciplinada, ocorrendo de forma tranquila e dentro de seu tempo estimado para o desenvolvimento das atividades planejadas no decorrer das aulas nos quatro planos de aula.

Durante as aulas surgiram momentos de desafios aos alunos por um novo conhecimento em espanhol para a realização das atividades que decorreram tranquilamente ao longo das aulas e pude perceber de que a maioria já havia um bom conhecimento da língua espanhola, pois sempre quando perguntava algo aos alunos com o desafio de responder, sempre havia uma resposta certa para as perguntas. Mencionei também o quanto era importante realizar todas as atividades mesmo que o desafio fosse difícil, pois dariam a eles uma continuidade em realizar atividades mais complexas.

Em relação aos objetivos planejados, sinto que foram alcançados os quatro planos de aula que decorreram de forma tranquila e concreta. Ao lecionar as aulas planejadas em relação ao tempo e conteúdo administrado foram agradáveis e produtivos tanto para os alunos como para mim. Tudo ocorreu perfeitamente dentro do que havia elaborado ao lecionar.

A participação e empolgação dos alunos é que me chamou a atenção, por ser uma pessoa diferente administrando a aula. A turma em geral é uma classe maravilhosa de trabalhar e disciplinada, sempre estão ajudando uns aos outros quando veem a necessidade do colega que precisa de auxílio para entender o que fazer e como fazer as atividades. Esta turma só tem elogios de minha parte, muito gratificante poder trabalhar com eles.

Na realização do Estágio Supervisionado II, a turma foi também bastante tranquila como a primeira turma, com a diferença que desta vez foi obtida assistência da professora que auxilia os alunos que possuem laudo. Logo no início houve problemas para ajustar o tempo planejado versus o tempo necessário para a execução das atividades, depois à medida que o tempo foi avançando e as aulas subsequentes foram acontecendo foi possível realizar o ajustamento neste quesito. Houveram diversos desafios durante o Estágio Supervisionado I, sobretudo, àqueles relacionados à falta de experiência no ensino de língua espanhola e domínio do idioma, o que não se repetiu no Estágio Supervisionado II. Nesta etapa, os desafios foram outros, estavam mais relacionados com o compromisso de planejar e realizar aulas que fossem dotadas de significado para os alunos, onde fosse possível realizar atividades que fossem efetivas no processo de aprendizagem mas que fossem ao mesmo tempo atrativas e com um caráter mais lúdico.

Como exemplo, para tratar dos meses do ano e dias da semana, utilizou-se um cartaz onde os alunos completavam seu “cumpleaños” completando o dia da semana, mês e data de aniversário neste ano:



Figura 11 - Atividade Aula 04

A turma toda foi muito participativa e todos conseguiram fazer a atividade dentro do tempo da aula. Os alunos adoraram a atividade.



Figura 12 - Realização da atividade da Aula 04

Não tive problema de comportamento dos alunos durante toda a aula, pois foi tranquila e prazerosa tanto para mim como para os alunos.

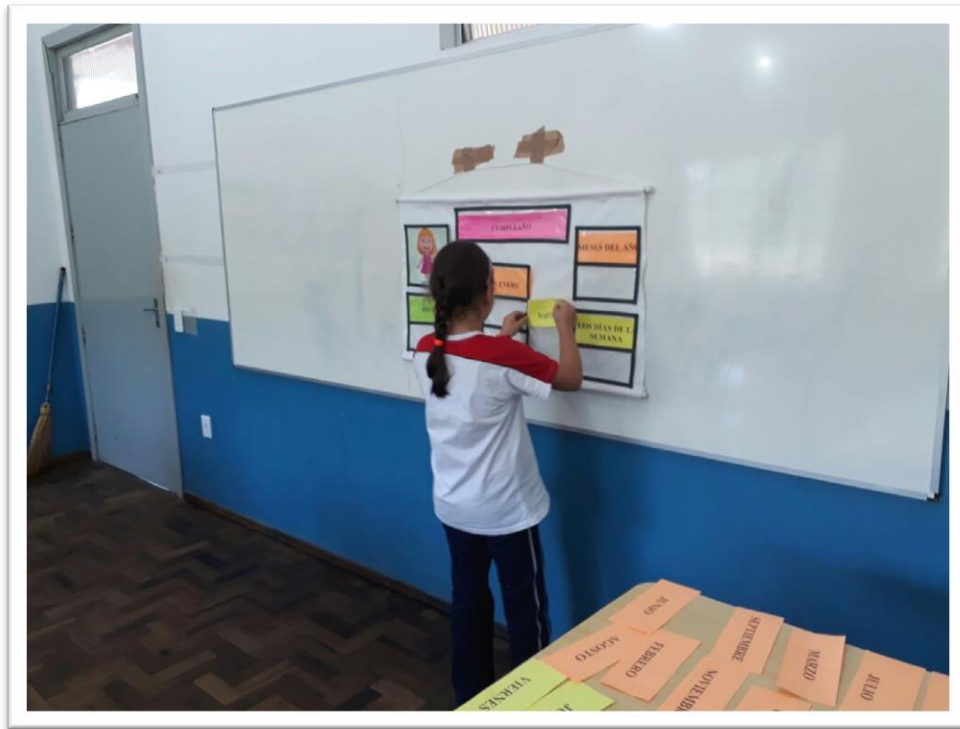


Figura 13- Realización da atividade da Aula 04

Outro exemplo de atividade lúdica foi o trabalho desenvolvido para trabalhar o conteúdo dos cumprimentos, pedi que a turma fizesse um grande círculo para elaborar um diálogo com o colega que estava a sua direita no grande círculo. Essa dinâmica em grupo foi bem tranquila e proveitosa para os alunos, pois trabalharam sua comunicação e pronuncia das palavras no diálogo em grupo.



Figura 14 - Atividade aula 6



Figura 15 - Atividade Aula 6

Ainda para trabalhar o conteúdo sobre os cumprimentos a turma formou um grande círculo para elaborar um diálogo com o colega que estava a sua direita no grande círculo. Essa dinâmica em grupo foi bem tranquila e proveitosa para os alunos pois trabalharam sua comunicação e pronúncia das palavras no diálogo em grupo.

Ao final, das reflexões suscitadas fica o aprendizado e os desafios vencidos. Enquanto na primeira etapa a atenção estava voltada para aprender efetivamente a ser professor de língua espanhola, em um segundo momento a maior segurança adquirida foi impulsionador para começar a refletir voltada para uma prática dotada de significado, trazendo o conteúdo para dentro da realidade do aluno.

3.3.2. Diário reflexivo-crítico de Adriana Aparecida Shinoda Marques

Durante a prática docente em si no Estágio Supervisionado I, alguns dos itens planejados precisariam ser ajustados e outros foram ratificados com a prática em si, quanto ao ajustes percebeu-se que o realizado precisaria ser adequado frente ao planejado, sobretudo, devido à quantidade estimada de conteúdo/atividade para a quantidade de tempo para trabalhá-los. Já no primeiro dia de aula (28/09/17) este impacto foi sentido, quando foi solicitado que os alunos finalizassem a atividade em casa, faltou tempo para fazer em sala de aula. No planejamento, a primeira aula seria para repasse do conteúdo e realização de atividade, a segunda aula seria a atividade no laboratório de informática para reforço do conteúdo, na terceira aula seria a aplicação de avaliação e na quarta aula seria a revisão da prova, entretanto, todo este cronograma foi afetado e teve de ser reajustado. De maneira que na terceira aula foi necessário aplicar uma revisão porque percebeu-se que os alunos não tinham efetivamente aprendido, então houve uma correção no planejamento de modo que na terceira aula foi feita uma revisão de conteúdo e na quarta aula foi realizada a avaliação escrita.

Outro ponto percebido, é que poucos alunos realizaram a atividade da primeira aula em casa. Tal fato foi percebido quando do recolhimento dos cadernos na segunda aula para correção da atividade (ANEXO XV), onde apenas 50% dos alunos realizaram a tarefa. Diante disso, como forma de premiar aqueles que se empenharam a atividade valeu 01 (um) ponto adicional à nota da prova.

Outras variáveis não consideradas foram o fato de que a turma do 5º Ano 2 é bastante agitada, então, frequentemente o andamento dos trabalhos foi interrompido para trazer

novamente a atenção da turma. E também, não haver deixado as máquinas do laboratório de informática já logadas no jogo, para adiantar essa etapa e partir direto para a atividade na segunda aula. Assim, um cronograma já atrasado ficou ainda mais prejudicado.

Quanto às decisões que se mostraram acertadas na etapa de planejamento das aulas, encontra-se o fato de ter utilizado um desenho para trabalhar o conteúdo, isso mostrou-se mais atrativo aos alunos, mas também, facilitou o processo porque os alunos não precisaram escrever a palavra em português e seu correspondente em espanhol e sim, escreveram diretamente no desenho os nomes dos cômodos e objetos em língua espanhola e o uso do dicionário para que fizessem de forma autônoma o restante das traduções, reforçando que busquem quando não sabem ao invés de esperar que o conhecimento venha até eles.

E ainda, o uso tecnologias para trabalhar o conteúdo, isso mostrou-se também mais atrativo aos alunos, que já estão bastante adiantados na interação com tecnologias. Isto fez com que demonstrassem interesse o que facilitou o processo porque alguns dos alunos encararam a atividade como um jogo mesmo, onde estavam correndo para atingir o *score* máximo. Outro ponto relacionado a este mesmo aspecto, diz respeito ao fato de que cada vez que finalizavam o jogo poderiam retornar sem que tivessem que fazer as mesmas questões, apareciam diferentes questões, de modo que quanto mais voltavam mais rico ficava o processo. Uma das alunas da turma, inclusive, informou na última aula que estava jogando com o Duolingo fora da sala de aula e que já havia avançado fases, podendo assim, maximizar seus conhecimentos em língua espanhola, mesmo fora de sala de aula.

As aulas realizadas tiveram sempre a sequência, início com a saudação em espanhol, realização da chamada e informação sobre a dinâmica do dia. Após esta etapa inicial, iniciava-se a aula em si, conduzindo as atividades planejadas para o dia. De maneira geral, após os ajustes realizados nos Planos de Aula 03 e 04, as atividades estiveram adequados ao replanejamento.

Durante a execução das quatro das aulas foram experimentados fortes sentimentos de ansiedade que foram diminuindo ao longo da prática docente, nunca tinha estado em uma sala de aula e isso aumentava ainda mais o nervosismo. A dificuldade maior esteve no campo das interações, com o domínio de turma e a maior recompensa foi, ao final da terceira aula, os alunos terem continuado em sala de aula animados fazendo a atividade, que envolvia forte participação dos mesmos. Ao final do processo, a partir da análise do resultado das avaliações aplicadas, aproximadamente 60% dos alunos conseguiram *performance* acima do esperado.

No Estágio Supervisionado II – foram necessários ajustes iniciais quanto à quantidade de conteúdo planejado frente ao tempo requerido para realiza-lo, no transcorrer do período foi

possível ajustar este aspecto. Outro ponto de destaque foi o fato de termos utilizado fatos da vida do aluno, de forma contextualizada para trabalhar o conteúdo, houve bastante interação entre os alunos discutindo as suas rotinas, participando ativamente da aula. Esta turma tem um perfil muito parecido com a turma do Estágio Supervisionado I, o que foi diferente foi a segurança obtida na primeira etapa, pois não tinha nenhuma experiência em sala de aula e ainda, a busca pelo desenvolvimento de atividades mais voltadas à realidade do aluno e mais focadas no envolvimento dos alunos no processo, trazendo suas próprias informações para construir o conhecimento sobre os conteúdos propostos.

Em busca de trabalhar os meses do ano foi trabalhada a atividade dos balões (ANEXO II), os alunos começaram a preencher nos balões os nomes e respectivas datas de aniversário de cada um que se solicitava. Outra atividade com o foco similar envolveu uma atividade sobre os meses do ano, mais especificamente sobre a “fecha de cumpleaños”, onde cada aluno deveria pesquisar a partir de sua data de aniversário, o dia da semana que cairá ou que caiu neste ano, o mês e completar ainda, se quem está completando a tarefa é menino ou menina, conforme cartaz do ANEXO I.

Para trabalhar novo conteúdo sobre “saludos y despedidas” em espanhol a sala fosse dividida em dois grupos, um que trabalharia “saludos” e outros que trabalharia “despedidas”. Para cada grupo forneci os cumprimentos de saudação e despedida impressos e pedi para que fizessem um cartaz representando graficamente através de desenho a saudação ou a despedida correspondente. Ressalto que me impressionou o engajamento dos alunos em realizar a tarefa, eles mesmos roteirizaram como seriam as representações, fizeram os desenhos e os pintaram, o resultado ficou muito bom, abaixo o cartaz confeccionado pela turma:

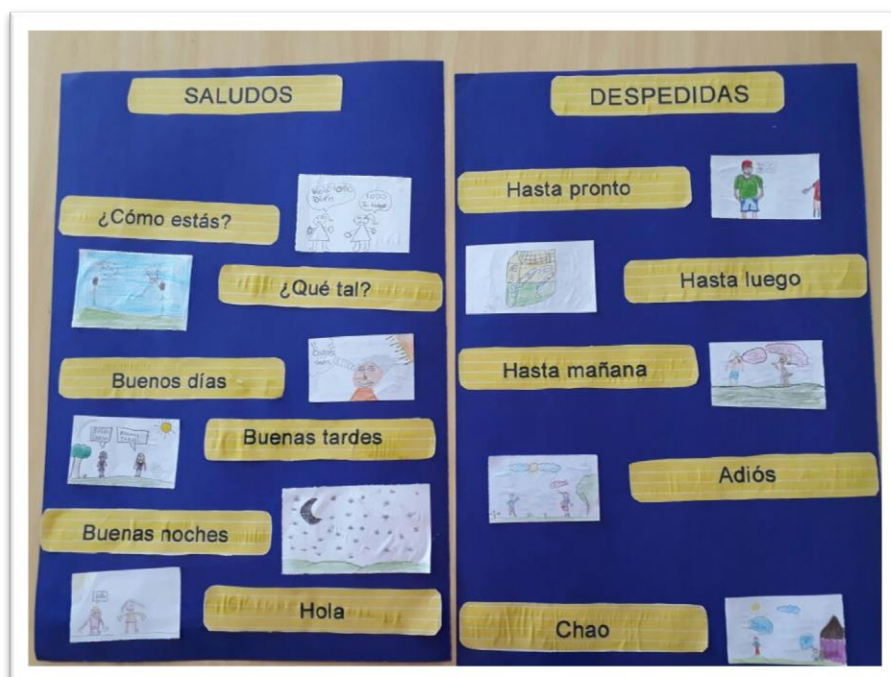


Figura 16 - Trabalho desenvolvido pelo 5º ano 2

Ressalto ainda, que estavam muito tranquilos e realmente focados em realizar a tarefa proposta, reiterando que tratava-se até então de uma turma bastante agitada:



Figura 17 - Realização da atividade "saludos y despedidas", 5º ano 2

Durante o planejamento buscou-se que os exercícios propostos tivessem ludicidade tendo-se em perspectiva que

(...) o sujeito aumenta sua independência, estimula sua sensibilidade visual e auditiva, valoriza sua cultura popular, desenvolve suas habilidades motoras, exercita sua imaginação, sua criatividade, socializa-se, interage, reequilibra-se, recicla suas emoções, sua necessidade de conhecer e reinventar e, assim, constrói seus conhecimentos (DALLABONA, 2004, p. 4)

Assim, dando sequência ao trabalho no Estágio Supervisionado II, propus que os alunos formassem um círculo para que todos pudessem se ver e expliquei que iríamos nos cumprimentar, saudando o colega que está à direita e perguntando como o colega está, conforme se verifica na imagem a seguir:



Figura 18 - Aula 07 - 5º Ano 2

Cada aluno perguntaria e responderia exercitando a habilidade oral, mas também que fariam uso do idioma de forma mais próxima à realidade, de modo que pudessem utilizar fora dos muros da escola, possibilitando que houvesse interação que “(...) é um componente específico do dia-a-dia na sala de aula em língua estrangeira não pode ser negado”

(RODRIGUES, 2012, p. 8). Entendi então, que “É buscando novas maneiras de ensinar por meio do lúdico que conseguiremos uma educação de qualidade e que realmente consiga ir ao encontro dos interesses e necessidades da criança” (DALLABONA, 2004, p. 11).

Na última avaliação pude refletir que,

A avaliação tem um sentido e um papel muito mais amplos: cabe-lhe analisar o aproveitamento escolar em função de uma teoria de ensino-aprendizagem, para que se possa repensar os métodos, procedimentos e estratégias de ensino, buscando solucionar as dificuldades encontradas na aquisição e construção de conhecimentos. (DAVIS; ESPOSITO, 2007, p. 2)

Com esta definição em perspectiva, durante o processo que culminou na avaliação em si, procuramos construir um caminho onde os alunos pudessem interiorizar os conteúdos que foram trabalhados com vistas à utilização prática dos mesmos não apenas dentro de sala de aula. Com isto, buscamos tornar as aulas mais atrativas, realizando atividades onde os alunos participassem efetivamente, assim, buscamos tornar as aulas mais atrativas e fazendo com que os alunos pudessem, a partir de sua própria bagagem cultural, ancorar novos conhecimentos. Desta maneira, espero que tenhamos de alguma forma, conseguido alcançar ainda que minimamente, os objetivos a que nos propusemos durante o planejamento.

Para finalizar os relatos do estágio supervisionado, ressalto que a prática docente em si, proporcionou a aquisição de conhecimentos e saberes que vão além da sala de aula para mim também. Pois, neste período consegui superar alguns medos, reforçar habilidades pré existentes e adquirir novas habilidades e conhecimentos. Pessoalmente, tinha muita ansiedade em relação a esta etapa, que é a hora de consolidar a prática a partir da teoria aprendida, o que se aprende de fato fazendo. De todo modo, a aquisição de novos conhecimentos não impacta somente no aumento da visão de mundo porque se avança alguns passos à frente, mas ainda mais, em minha opinião todos os demais conhecimentos já existentes se realocam e se ampliam, aumentando a perspectiva como ser humano em desenvolvimento integral, em todas as áreas da vida. Como se diz, quanto mais se sabe, mais se tem consciência do tamanho do que não se sabe, assim, hoje, tenho ciência de que minha ignorância é ainda maior do que pensava, o que me motiva a seguir buscando, dada a curiosidade que gera.

3.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega

3.4.1. Relato avaliativo-crítico de Daniela Cristina Fink

No Estágio Supervisionado I, a colega de estágio demonstrou clareza e conhecimento sobre o conteúdo apresentado em sala de aula. Soube realizar a atividade de forma prazerosa e criativa, monitorando a aprendizagem dos alunos por meio da observação durante as aulas.

As aulas realizadas pela colega apresentaram ter domínio em todas as situações que surgiam ao longo da aula como perguntas de dúvidas sobre o conteúdo e até mesmo curiosidades que não estavam juntamente ligadas à atividade. A colega explicou claramente todas as etapas das atividades em escrita, leitura e pronúncia das palavras de sons diferenciados do português para o espanhol. A colega observa no decorrer das aulas tudo o que possa contribuir para constituir o ambiente da aprendizagem e também o nível de consciência sobre os objetivos da aprendizagem dos alunos.

Os objetivos dos planos de aula em geral da colega, acredito que foram alcançados pela maneira como os alunos se portaram. Pude perceber também que a colega estava tranquila em todos os momentos no decorrer das aulas até mesmo quando surgiam imprevistos de comportamento dos alunos em dispersão no foco do tema aplicado na aula. A turma demonstrou interesse e foi participativa pelo conteúdo transmitido pela colega Adriana. A duração das aulas aplicadas foram realizadas no tempo planejado pela colega. Em geral os alunos foram bem acolhedores e produtivos durante a aula em que a colega administrou.

No Estágio Supervisionado II, pude perceber que a turma é bem agitada e conversa bastante. Tem alguns meninos que faziam de tudo para andar na sala buscando algum material emprestado dos colegas e um aluno em especial que fazia muita palhaçada falando em voz alta para chamar a atenção. Mesmo com tudo isso acontecendo e dei graças a Deus por mais um ano ter pego uma turma maravilhosa, a colega Adri teve pulso bem firme sempre acalmando e chamando a atenção dos alunos quando necessário para que não atrapalhasse a aula. Um ponto positivo percebido durante as aulas é que a oportunidade de falar foi destinada a todos como também a interação com a turma.

A colega demonstrou domínio sobre o conteúdo aplicado em sala de aula, realizando as atividades com os alunos de forma bem clara e harmoniosa. As participações dos alunos em realizar as atividades foi constante.



Figura 19 - Atividade da aula 6

A forma como a colega organizou os grupos separando nos trabalhos em equipe, facilitou o desenrolar das atividades para dar oportunidade a todos no grupo, para manifestarem sua opinião em como fazer o cartaz e com que parte cada aluno iria ficar.

Durante a atividade a seguir, a colega teve destreza em acompanhar os alunos passo a passo auxiliando cada dupla na realização da dinâmica no grande grupo. Para auxiliar melhor os alunos, a colega fez um exemplo, descrevendo na lousa de como seria um diálogo dinâmico com o conteúdo dos cumprimentos de saudações e despedidas. Cada aluno teve sua oportunidade, mesmo quando eram tímidos eles tentavam realizar a conversa e um ponto importante era o incentivo da colega em realizar a dinâmica com o colega do lado, de não

desistir mesmo que fosse para eles difícil. A colega sempre bem atenta para auxiliar todos que necessitavam de ajuda principalmente na pronúncia das palavras no diálogo.

3.4.2. Relato avaliativo-crítico de Adriana Aparecida Shinoda Marques

A observação das aulas dadas pela professora estagiária Daniela Cristina Fink no Estágio Supervisionado I, corroborou alguns dos fatos relatados na seção anterior do presente trabalho. O planejamento das aulas foi também para o 5º ano, sendo o 5º Ano 1. Assim, os tempos planejados para a aplicação dos quatro planos de aula e o tempo necessário mostraram-se incompatíveis, Daniela também teve que realizar ajustes no planejamento da terceira e quarta aulas. Mas, diferentemente do 5º Ano 2, o 5º Ano 1 é bastante tranquilo, ou seja, não houve dispêndio de tempo com distrações.

A utilização de desenho e de recursos de tecnologia também foi bem aceita pela turma e mostrou-se mais atrativo e de certo modo mais eficiente, ao final da segunda aula uma das alunas na aula da sala de informática, solicitou autorização para utilizar o usuário criado pelas professoras no Duolingo para utilizar fora de sala de aula, ampliando os canais de aprendizagem de língua espanhola.

Um dos pontos fortes que esteve presente em sala de aula, foi a ancoragem de novos conhecimentos em conhecimentos já de domínio dos alunos, por exemplo, na atividade de reforço quando se tratava da “pia de cozinha”, que os alunos disseram “pila” e “fregadero”, ao que a professora complementou dizendo que “fregadero” estava próximo da função do móvel, porque havia se limpa, se esfrega a sujeira; outro exemplo foi o significado de “janela”, ao que disse “ventana”, por associação por onde o vento entra na casa.

As aulas realizadas tiveram sempre a sequência, início com a saudação em espanhol, realização da chamada e informação sobre a dinâmica do dia. Após esta etapa inicial, iniciava-se a aula em si, conduzindo as atividades planejadas para o dia. De maneira geral, após os ajustes realizados nos Planos de Aula 03 e 04, as atividades estiveram adequados ao replanejamento.

De modo geral, em todas as aulas de Daniela estiveram presentes o nervosismo natural do momento, mas também o excelente domínio de turma e o bom humor que a professora utilizou diversas vezes durante sua prática docente.

No Estágio Supervisionado II, Daniela foi ótima na condução dos procedimentos brincou e riu bastante com os alunos, achei essa postura bastante positiva. A turma é também, muito tranquila e com exceção de um aluno foram todos colaborativos. Compartilho os

sentimentos que percebi em Daniela, esteve bastante tranquila e segura, inevitável comparar com o semestre anterior que não deixava transparecer seu nervosismo, mas estava nervosa, agora já está plenamente à vontade. Estava preocupada com possíveis perguntas que não pudesse contestar, mas pelo contrário, quando questionada sobre a origem dos nomes, porque “martes” por exemplo, ficou tranquila disse que pesquisaria e retornaria aos alunos, sem mais precipitações ou nervosismo.

Outro ponto forte em Daniela é que sempre observava a aula dada por mim e quando percebia ponto de ajuste já o implementava em suas aulas, conseguindo rapidamente evoluir o que havíamos planejado na etapa anterior. Ressalto a sua capacidade de observação e correção de rota pois na aula com o 5º Ano 2 percebeu que o fato dos alunos terem algumas disciplinas cujo horário não está fixo gerou confusão, abordou apenas aquelas cujo horário é fixo. Isto implicou que ganhasse tempo e ainda, se antecipou à necessidade de explicação sobre o uso do dicionário, o que também repercutiu no tempo, que viabilizou que pudesse dar continuidade à atividade iniciada na aula anterior.

A explicação clara, objetiva e focada das atividades e do que se requeria dos alunos também esteve presente em todas as práticas conduzidas por Daniela, sempre trazia exemplos, falava pausadamente e se certificava de que seus alunos não teriam ficado com dúvidas para o trabalho que seria desenvolvido em seguida, como na atividade abaixo quando solicitou que a turma formasse dois grupos, um para trabalhar “saludos” e outro para trabalhar “despedidas”.



Figura 20 - Grupo 1

Ou ainda, na atividade para fixação do conteúdo sobre “saludos” e “despedidas”, onde sua turma estava bastante participativa e focada, o resultado ficou muito bom:



Figura 21 - atividade finalizada

A seguir, foto da turma em formação durante a execução da atividade lúdica:



Figura 22 - 5º Ano 1 - Aula 07

Acredito que a interação propiciada pela atividade com a condução da Prof. Daniela trouxe ganhos aos alunos, na medida em que não houve apenas a transmissão de informações, mas o exercício lúdico com vistas à construção de conhecimentos, com a apropriação dos mesmos. A Prof^a. levou em conta que a interação “(...) é um componente específico do dia-a-dia na sala de aula em língua estrangeira não pode ser negado” (RODRIGUES, 2012, p. 8), valorizou a oportunidade de utiliza-la e viabilizou para que os alunos pudessem transpor o uso dos novos conhecimentos fora de sala de aula, sobretudo porque é muito extrovertida, essa característica pessoal beneficia bastante o processo, traz animação que contagia os alunos. Outro aspecto que percebo é a Prof^a. Daniela está bastante à vontade na condução da aula e no processo de intermediação do conhecimento, percebi ainda, que estava satisfeita com o resultado obtido a partir do trabalho realizado e frente ao planejamento da aula.

Como Davis e Esposito (2007), pude perceber que Daniela também tinha em sua prática docente a perspectiva de que o aproveitamento escolar está relacionado à construção de conhecimentos, elaboração de formas de pensar e relacionar determinados conteúdos alvos do ensino. A preocupação com que participou do processo de elaboração das aulas e o engajamento na construção dos materiais que foram utilizados durante as aulas dadas neste semestre, sempre demonstraram o compromisso de ir além do atual modelo pedagógico estabelecido, buscando cativar o interesse dos alunos e motiva-los a participar da empreitada empreendida. Assim, na avaliação em si, buscou-se uma vez mais consolidar os conteúdos trabalhados na construção de novos conhecimentos, não apenas cumprir uma etapa do processo de formação ora em pauta, mas indo além, imprimindo uma identidade própria ao fazer docente.

Para finalizar, ressalto que o processo pelo qual passou Daniela durante os semestres de estágio certamente acrescentaram à ela como profissional e como pessoa. Se analisar o desenvolvimento desde a primeira aula do oitavo semestre até a última aula dada no presente semestre, é inegável o quanto a acadêmica se desenvolveu, sobretudo, a desenvoltura adquirida dentro de sala de aula e a segurança de atuar em língua espanhola. Penso que muito disso deve-se ao fato de que esteve sempre muito comprometida com o trabalho proposto, é uma excelente parceira de estágio com a qual foi possível realizar muita troca com vistas ao crescimento mútuo, reitero que não teria sido possível realizar o trabalho a que nos propusemos não fosse a parceria e o comprometimento de Daniela. Dito isto, ratifico que a já referida troca ocorrida durante a prática docente, proporcionou ganho a ambas, aprendi muito,

inclusive, com a forma descontraída com que Daniela conduziu as aulas, demonstrando que é preciso leveza na prática e propósito firme de fazer acontecer de verdade.

4. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER

4.1. Apresentação do Pôster ESI

A seguir pôster desenvolvido para apresentação no Seminário de vivências docentes:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia de Ensino (MEN)
Curso de Licenciatura em Letras Espanhol – Modalidade à distância

Jornada de enseñanza y aprendizaje de lengua española en escuela de red municipal de Timbó/SC, con uso de las TIC (Tecnologías de Información y Comunicación)

Adriana Aparecida Shinoda Marques | adrishinoda@hotmail.com
Daniela Cristina Fink | danifink@hotmail.com
Raquel Dotta Corrêa Moser | dota.Raquel@gmail.com

1. Apresentação

Bajo perspectiva de las académicas, el camino recorrido en los últimos meses fue desafiador y, al mismo tiempo, propició un aprendizaje intensivo. Muchos conocimientos y habilidades desarrollados a corto plazo. Bajo perspectiva de los alumnos, también fue desafiador pues es el primero contacto que tienen con la lengua española, todo nuevo, abriendo nuevos caminos de conocimiento.

2. Retrospectiva de la jornada emprendida

Las clases impartidas entre los meses de septiembre y octubre de 2017/2, tuvieron como público meta los alumnos del 5º Año 1 y 5º Año 2. Durante la fase de observación fue posible percibir que cada clase tiene perfil muy diferente, mientras la primera es tranquila la segunda es más agitada. Así, ¿Cómo plantear actividades que formezcan instrumentos efectivos para ambos perfiles?

Así, en el planteamiento de las clases se escogió el tema "Casa", sus cómodos y principales objetos para trabajar el referido tema. Se buscó utilizar estrategias que fuesen lúdicas y que pudiesen atraer la atención del alumno, utilizando recursos visual para introducir el contenido (dibujo de una casa) y recurso computacional para reforzar el contenido (juego online, en plataforma interactiva).

En la práctica docente, se percibió que fue planteado tiempo menor que lo necesario para trabajar las actividades previstas, así, fueron procedidas correcciones de ruta, con el objetivo de un efectivo aprendizaje.

3. Uso de TIC's para aprendizaje de lengua española

El uso masivo de las TIC por la población en general es una realidad, sobre todo, por los jóvenes, que nativamente están incluidos en la cultura digital.

Lago (2004), afirma que

(...) los procesos de cambio son irreversibles y se afirman con nosotros o sin nosotros. La sociedad actual respira tecnología, además de la informática omnipresente e irreversible de la Internet. La computadora es la tecnología que se hace más presente en cada día de los ciudadanos.(p. 24, traducción nuestra)

De este modo, "(...) el uso de la informática en educación no es la suma de informática y educación, pero la integración de estas dos áreas" (LOPES, 2005, p. 22), con vistas al desarrollo de las cuatro habilidades lingüísticas, muchas veces son apenas una sola actividad.

4. Consideraciones finales

Fue el caso de la actividad desarrollada como refuerzo del contenido "Casa", que se utilizó la plataforma Duolingo para Escuelas. La idea fue que los alumnos tuviesen acceso a la plataforma y reforzar el contenido, pero también, que pudiesen ser autónomos, utilizando, incluso el ejercicio para aprendizaje de lengua española también fuera de la clase, a través del uso de las tecnologías y juegos interactivos.



Alumnos del 5º Año 1 y 5º Año 2.



MEN
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO



LAGO, Samuel Ramos. Educação hoje, uma reflexão para pais e educadores. Gazeta do Povo, período de 28/06 a 02/07, Fascículo n. 4, 2004.
LOPES, Adélia Valeska de Castro David. A interação dos professores com a Internet em sala de aula. 2005.
Duolingo. (02 de dezembro de 2017). Fonte: Duolingo: <https://www.duolingo.com/>

4.2. Reflexão Teórico-Crítica sobre a Apresentação do Pôster

O uso massivo de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) é uma realidade que deve ser incluída na discussão quando se trata do aprendizado de língua estrangeira, sobretudo, porque diminui fronteiras, viabiliza alcance e maximiza o contato com outras línguas e culturas. Assim, em busca de aproveitar os benefícios advindos das TIC's, buscou-se incorporá-la à prática docente durante este semestre, com a aplicação de atividade que utilizasse tais recursos e que possibilitasse que os alunos pudessem ter contato com estes também fora de sala de aula. Dentre os principais recursos estão a Internet e o acesso a máquinas cada vez mais potentes, o que criou novas linguagens e novas formas de comunicação, e “(...) não é mais algo estranho à sala de aula, contribuindo para a criação de novas estratégias de ensino, aprendizagem e auto-capacitação” (LOPES, 2005, p. 19). De modo que “(...) as maneiras de se produzir e acessar conhecimento nos dias de hoje vão além da sala de aula, e concorrem juntamente com os diferentes meios de comunicação, o rádio, a TV, o jornal, a internet” (LOPES, 2005, p. 19 *apud* SOUZA, 2001, p.64).

Com a população mais jovem este fenômeno é ainda maior, sendo que a “(...) entrada dos computadores e da internet na escola servirá para modernizá-la, procurando formar jovens abertos para as inovações e para a descoberta” (LOPES, 2005, p.31). E, especificamente no contexto de ensino de língua estrangeira e uso das TIC's, Pennington (1996) destaca como principais vantagens, o fato que por meio de tecnologias, a informações são acessadas com menor esforço físico (deslocamento espacial e temporal) a um “click”, oferece mais privacidade, tem caráter lúdico com interfaces atuais e maior efetividade no aprendizado porque possibilita maior variedade e diversidade de oportunidades para aprender. Bergman e Silva (2014), afirma que

Uma das principais vantagens é a perspectiva de desenvolvimento de diferentes habilidades dentro de uma única atividade, estimulando todos os sentidos, privilegiando estilos de aprendizagem diversos e atingindo um grupo maior de alunos.

Sob a perspectiva do docente, há outro aspecto relacionado a este tema que é a utilização da Internet como fonte não apenas “(...) encontrar textos cujos temas e gêneros sejam atrativos para seus alunos. Implica trabalhar com eles as diferenças entre suportes; as mudanças (principalmente constitutivas) sofridas pelo hipertexto digital quando retirado de seu meio natural” (VERGNANO-JUNGER, 2010, p. 28). Para a referida autora, a Internet, a

partir de seu advento, tornou-se importante meio para retirada de textos diversos (gênero, forma e temática), imagens, arquivos de áudio e vídeo. De fato, a Internet apoiou na pesquisa dos materiais e atividades para o exercício em sala de aula, durante o estágio. O desenho da casa, a partir do qual se trabalhou o conteúdo de uma maneira mais visual e lúdica e o jogo utilizado para reforçar o conteúdo, foram resultado de pesquisa de materiais e métodos na Internet.

Sob a perspectiva das novas gerações “(...) que já cresceram com o computador e os jogos de vídeo (...) não se surpreenderão com o facto dos jogos se poderem tornar num verdadeiro instrumento educativo, através da ligação do jogo à aprendizagem” (MOURA, 2007, p. 1). Trata-se de uma atividade lúdica, atrativa e que possibilita o exercício das quatro habilidades linguísticas ao mesmo tempo. Segundo Reis (2013), na área da Linguística Aplicada (LA) ainda há poucos estudos que versam sobre o tema do uso de jogos *online* na aprendizagem de uma língua estrangeira, entretanto, pesquisadores como Gee que afirmam que,

(...) existem jogos que incorporam bons princípios de aprendizagem, princípios estes que apoiados pelas pesquisas atuais em Ciência Cognitiva podem orientar professores na escolha de bons jogos com o intuito de serem explorados em sala de aula. Para o autor, se esses jogos forem escolhidos apropriadamente, é possível que os alunos aprendam por meio deles e se divirtam ao mesmo tempo (REIS, 2013, p. 114 *apud* GEE, 2003)

Para Cuadal “A língua deve ser encarada como um fenômeno completo, complexo e imprevisível no processo de comunicação. Por esses motivos, os vídeos os jogos virtuais precisam desenvolver nos alunos essas competências linguísticas de modo a torná-los autossuficientes em situações comunicativas” (2008, p. 39). De maneira a buscar jogo que pudesse contemplar os aspectos até aqui discutidos, deparou-se com a plataforma Duolingo que já é amplamente utilizada no mundo, por pessoas de diversas faixas etárias e para o aprendizado de diversos idiomas, adaptado para Escolas. A especialização do jogo dá a possibilidade de gerenciamento das atividades, além de proporcionar que o aluno acesse diversas vezes o mesmo conteúdo, com diversas rodadas dos jogos sem que as questões se repitam. O que se percebeu na prática é que os alunos ficaram empolgados de irem ao laboratório para jogar, alguns inclusive, passaram a jogar fora de sala de aula, enxergando na atividade interativa virtual um modo de entretenimento ao mesmo tempo em que aprofundam seus conhecimentos em língua espanhola.

4.3. Apresentação do Pôster ESII

A seguir pôster desenvolvido para apresentação no Seminário de vivências docentes:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia de Ensino (MEN)
Curso de Licenciatura em Letras Espanhol – Modalidade à distância

o en la jornada de enseñanza y aprendizaje de lengua española en escuela de red municipal de Timbó/SC

Adriana Aparecida Shinoda Marques
Daniela Cristina Fink
Juliana Cristina Faggion Bergman
Raquel Dotta Corrêa Moser

1. Apresentação

El camino recorrido en los últimos meses fue desafiador y, al mismo tiempo rico porque propició un aprendizaje intensivo sobre la efectividad del lúdico en la enseñanza de lengua española (LE). Muchos conocimientos y habilidades desarrollados a corto plazo y para toda la vida de las docentes. Bajo perspectiva de los alumnos, el primero contacto que tienen con la LE, todo nuevo, abre la posibilidad de aprender además del idioma también una nueva cultura, a partir de su propia realidad.

2. Retrospectiva de la jornada emprendida

Las clases impartidas de marzo a mayo de 2018/a, tuvieron como público meta los alumnos del 5º Año 1 y 5º Año 2. Durante la fase de observación fue posible percibir que cada clase tiene perfil muy diferente, mientras la primera es tranquila la segunda es más agitada. Así, ¿Cómo plantear actividades lúdicas que fornezcan instrumentos efectivos para ambos perfiles?

En el planteamiento de las clases se escogió trabajar los temas días de la semana, meses del año, saludos y despedidas, con especial enfoque a lo lúdico y a partir de la realidad de los alumnos. La estrategia está embazada en utilizar técnicas más atractivas a los alumnos como juegos y dinámicas donde el uso de la LE fuese más próximo a la realidad del uso fuera de la escuela.

3. Juegos y dinámicas para enseñanza/aprendizaje de lengua española

El objetivo principal del uso de lo lúdico en esta última etapa de la pasantía fue aumentar la capacidad de asimilación de contenidos, la motivación y la interacción en las clases de LE. Cuanto a la motivación, Vygotski (1994) afirma que es uno de los principales factores involucrados en el proceso de adquisición de una lengua extranjera, así, se buscó construirla a través de actividades donde los alumnos pudiesen traer parte de sí propios como cuando hablaran sobre su rutina durante los días de la semana y también cuando trabajaron los meses del año a partir de las fechas de cumpleaños.

También, teniéndose en cuenta un abordaje socio interaccionista, se realizaron trabajos en equipos como en las actividades relacionadas al contenido saludos y despedidas, con la construcción conjunta de un trabajo e una fuerte interacción, con el placer y el esfuerzo espontaneo.

Así que, para Nogueira (1997) el desarrollo de lo lúdico facilita el aprendizaje pero contribuye para el crecimiento personal, social y cultural facilitando la socialización, comunicación, expresión para la construcción del conocimiento.

4. Consideraciones finales

El principal aprendizaje para las académicas en este proceso es que el profesor puede traer grandes transformaciones en la sala de aula, por el abordaje del contenido pero también por el compromiso que tiene con sus alumnos y, sobre todo por la manera de ser y como percibe el otro, la identidad de los individuos que tiene bajo su tutoría. Una vez que cada uno es su propio universo.



Alumnos del 5º Año 1 y 5º Año 2.



MEN
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO



NOGUEIRA, Zélia Paiva. Atividades lúdicas no ensino/aprendizagem de Língua Inglesa. Portal Dia-a-dia Educação, 2008.
PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. O lúdico e a construção do sentido. Sala Preta, v. 1, p. 181-187, 2001/

4.4. Reflexão Teórico-Crítica sobre a Apresentação do Pôster

O ensino de LE em escolas públicas muitas vezes se mostra insatisfatório, assim buscou-se estabelecer condições para que pudesse ser realizado um trabalho com efetividade utilizando-se de dinâmicas e técnicas que apoiassem o fazer pedagógico de modo a aumentar a motivação dos alunos, promover a interação e a socialização e ainda, fazê-lo a partir da própria realidade dos alunos, para que o uso do idioma fosse o mais próximo do seu uso em situações reais de comunicação e que a experiência de aprendizagem fosse dotada de sentido. Com esta perspectiva validou-se que

A aprendizagem acontece por meio da internalização, a partir de um processo anterior, de troca, que possui uma dimensão coletiva. Tais atividades devem ser dinâmicas, desafiadoras, despertando o gosto e a curiosidade pelo conhecimento. (NOGUEIRA, 2015, p. 3)

Durante o processo, entendeu-se que cabe ao professor pensar o planejamento das aulas e implementar na prática ações que suportem esse processo de maneira satisfatória. O professor tem em algumas ocasiões o apoio de livros didáticos e da própria internet, mas é a ele que se incumbe a tarefa de adaptar/recriar os métodos para alcançar com mais efetividade a construção do conhecimento. Assim, buscou-se pelo lúdico, pois,

A ludicidade deve ser usada como um recurso pedagógico, pois o lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: o prazer e o esforço espontâneo. Ele integra as várias dimensões da personalidade: afetiva, motora e cognitiva. (NOGUEIRA, 2015, p. 4)

Na prática, os alunos mostraram-se muito mais engajados, focados e participativos durante as atividades realizadas. Houve ocasiões em que todos queriam participar ao mesmo tempo, como por exemplo, na atividade desenvolvida com o cartaz onde todos atualizaram suas datas de aniversário e na dinâmica onde os alunos formaram um círculo para utilizar saudações e apresentar-se.

Com a iniciativa os alunos, que no método tradicional estão relegados a aprendizes passivos no processo de aprendizagem, passaram a ser agentes na própria consolidação do conhecimento, tendo espaço para se expressar e para fazer uso da língua espanhola a partir de conhecimentos e experiências próprios. Gostaram de falar de si, de socializarem suas experiências quando foi realizada a atividade dos dias da semana, ocasião em que falaram sobre suas próprias rotinas durante os dias da semana, quando contaram suas datas de

aniversário e mostraram engajamento com a atualização diária do calendário elaborado pela estagiária Daniela. Foi errando e acertando que foram aprendendo.

Por fim, ficou o aprendizado de que cada aluno aprende de sua própria forma, cada um utiliza o raciocínio de uma maneira e, portanto, utilizar um único método para o ensino/aprendizagem é como mínimo injusto. Desta maneira, utilizaram-se diferentes técnicas tendo-se em vista atingir de fato os alunos, instigando-os a buscar por si próprios entender como funciona seu próprio processo de aprendizagem, buscando e construindo soluções para as propostas de trabalho trazidas para a sala de aula.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio põe em teste todas as teorias aprendidas durante o curso e, especialmente toda a preparação iniciada nos semestres anteriores. São muitas variáveis a serem consideradas: a inexperiência, a internalização de novos conhecimentos, a construção de habilidades, o fortalecimento das relações interpessoais, a parceria com a dupla de estágio, o aprendizado sobre o contexto da comunidade escolar onde será aplicado o estágio, a cultura predominante na Instituição de ensino e na comunidade, o público alvo a que se destina a aplicação das aulas, a conciliação de estudos, família e trabalho, e, ainda, a insegurança, o medo e a ansiedade. Mas, de outra forma, não seria possível construir o conhecimento e consolidar uma nova experiência profissional, de maneira que todo o esforço empreendido na jornada, na forma de investimento de capacitação, trouxe muitos mais ganhos do que o que foi investido. O resultado, ao final da etapa do processo, é então positivo e estimulante.

O início do Estágio Supervisionado I e a parte da formalização, através da firma do contrato de estágio, tiveram percalços por conta da burocracia com a Prefeitura do Município de Timbó, assim, demorou-se para efetivamente iniciar as atividades, uma vez que somente poderiam ser iniciadas a partir desse processo. Deste modo, um ponto que poderia ser aprimorado é esta sub etapa, para que os trabalhos possam iniciar o mais rápido possível para as novas turmas de estágio. Já no Estágio Supervisionado II, por conta de já existir o convênio entre UFSC e o município de Timbó/SC, foi tranquila a etapa de formalização e início das atividades docentes.

A realização das observações em sala de aula das turmas onde seria executado o estágio foi essencial para o planejamento, mas também, para preparar as estagiárias para a prática subsequente a esta etapa. Se os demais professores pudessem observar mais seus colegas em sala de aula, seria interessante pelo fato de poderem trocar melhores práticas e experiências, o que enriqueceria o processo e a formação de cidadãos mais preparados.

A parte de planejamento foi especialmente desafiadora, porque apesar de ter insumos a partir da análise do PPP da escola, das observações e dos relatos de observações, existia também a inexperiência neste tipo de atividade, que é extremamente estratégica para uma prática que tenha efetividade. Assim, a orientação e o apoio da Prof^a. Tutora foi essencial para a melhor compreensão sobre o potencial do Plano de Ensino e sobre a assertividade necessária nos Planos de Aula. De modo que se apreendeu que a definição de estratégias e a escolha de táticas eficazes, envolve uma série de conhecimentos, muitas vezes, profundos sobre Educação. Não são escolhas feitas aleatoriamente, desprovidas de propósito. Trata-se sim, de

clara definição de objetivos e escolha das melhores práticas que possam levar a alcançá-los. Uma variável adicional a ser levada em conta, diz respeito aos paradigmas no ensino de língua espanhola, como se fosse um idioma fácil ou ainda, idioma que não será utilizado, etc., e outra variável, é o jovem nos dias de hoje, na Era Digital, onde se tem muitas informações à disposição, mas ao mesmo tempo grande carência para a construção de significados. Tendo-se em tela tais aspectos, buscou-se no planejamento, trazer formas atrativas para promover o ensino aprendizagem.

No momento da prática docente em si, ambas as estagiárias estavam altamente ansiosas, uma pelo idioma em si e outra pela total inexperiência em sala de aula. Nesta etapa foi essencial a parceria e o compartilhamento de angústias para dirimir as principais dúvidas e a generosidade do(a) professor(a) regente que não exitou em compartilhar suas próprias experiências para acelerar o processo de aprendizagem. Não há forma diferente de aprender de fato, sem ir à prática, da mesma forma que ocorre com o aprendizado do idioma, também ocorre com a docência. Ao final das quatro aulas, a ansiedade havia diminuído um pouco, mas já se visualiza melhor, a partir da experiência, o tamanho do que se ignora a respeito da prática docente. É um ensinar ao mesmo tempo em que se aprende.

Assim, pela experiência, o processo vai sendo aperfeiçoado, e em paralelo, sabe-se da necessidade de manter o processo de capacitação e aprimoramento das técnicas e métodos pelo constante preparo. Cada vez mais necessário, haja vista as rápidas mudanças do mundo globalizado.

6. REFERÊNCIAS

- CUADAL, Michael. **A utilização de vídeos de jogos virtuais como instrumento de ensino-aprendizagem da língua inglesa: uma experiência alternativa.** In: VII Brazilian Symposium on Computer Games and Digital Entertainment November, 10-12, 2008 Belo Horizonte–MG–BRAZIL. 2008. p. 39.
- DAVIS, Cláudia; ESPOSITO, Yara Lúcia. O papel e a função do erro na avaliação escolar. **Revista brasileira de estudos pedagógicos**, v. 72, n. 171, 2007.
- MARTIN, Ivan – Saludos, *Língua Estrangeira Moderna – Espanhol, Libro 1*, São Paulo: Editora Ática, 2010.
- MELLO, Angélica – VALE – Comenzamos – libro 1 y 2, 2ª. Edição, São Paulo: Editora Moderna, 2002. 5.
- BARBERÀ, Isabel López... [et al.] - *Español hoy – volumen 01, 02 y 03*, São Paulo: Editora Scipione, 2003.
- FANJUL, Adrián – Gramática de Español – Paso a Paso – volume único, 1ª. Edição, São Paulo: Editora Moderna, 2005.
- GEE, J. **What video games have to teach us about learning and literacy.** New York: Palgrave Macmillian. 2003
- LOPES, Adélia Valeska de Castro David. **A interação dos professores com a internet em sala de aula.** 2005.
- MOURA, Adelina. 2007 **Aprender línguas estrangeiras no Second Life: reacções dos alunos ao ambiente.**
- VERGNANO-JUNGER, Cristina. **Elaboração de materiais para o ensino de espanhol como língua estrangeira com apoio da Internet.** *Calidoscópico*, v. 8, n. 1, p. 24-37, 2010.

7. ANEXOS:

- ANEXO I – Alunos do 5º Ano 1;
- ANEXO II – Alunos do 5º Ano 2;
- ANEXO III – Introducción a la historia del arte;
- ANEXO IV - Prova de recuperação numerais cardinais;
- ANEXO V - Prova aplicada 17/08/17 sobre os numerais cardinais;
- ANEXO VI - La casa, sus espacios y objetos relacionados;
- ANEXO VII - Vocabulário relativo à Casa;
- ANEXO VIII – Prova;
- ANEXO VIII – Avaliação;
- ANEXO IX - Cartaz dias da semana;
- ANEXO X – Fecha de cumpleaños;
- ANEXO XI - Mi calendario;
- ANEXO XII – Prova;
- ANEXO XIII - Atividade avaliativa de recuperação sobre os dias da semana e meses do ano;
- ANEXO XIV – Atividade sobre o conteúdo formas de tratamento;
- ANEXO XV – Atividade avaliativa com consulta sobre as formas de cumprimento;
- ANEXO XVI – Correção dos cadernos dos alunos do 5º ano 2;
- ANEXO XVII – Ficha de frequência do 5º ano 2.

7.1. ANEXO I – Alunos do 5º Ano 1

ADRIEL EUGENIO BORCHARDT	31/03/08
ADRIELLY AMANDA KLUG	25/09/07
AMÁBILE LAÍS MOSER	19/11/07
ARIEL FERREIRA SCHWARTZ	28/06/06
ARIELE CRISTINA N. DOS SANTOS	13/08/07
BEATRIZ CRISTINA DE S. BICHOF	25/12/07
BRUNO OLIVEIRA BENTO	14/02/08
DAVI WILLIAN ARNDT	25/05/07
DJHONNY VALTRICK	11/06/07
FELIPE MIGUEL DA SILVA	06/01/08
GABRIEL RODRIGUES DO ROSARIO	22/12/07
GABRIELLY PEYERL LAUTÉRIO	13/09/07
GABRIELY PONTES	07/03/08
HILÁRIO LUCAS WOLTER	27/12/06
INDIARA DUTRA DE SOUSA ✱	06/06/07
ISABELLY Q. REIS DA COSTA	29/03/08
MATHEUS ALMEIDA DA SILVA	19/09/07
POLLIANNA MARIA DE LIMA	30/01/08
RAFAEL ALEXANDRE DA SILVA	06/01/08
ROBERTA ALESSANDRA KLITZKE	24/08/07
SAMYLA ROZIELE ALVES MONTEIRO	05/05/07
SARAH BEATRIZ BEYER	18/07/07
TAMIRES LUIZA DA SILVA	18/04/07
VITOR JOSÉ FERREIRA	12/03/08

7.2. ANEXO II – Alunos do 5º Ano 2

ANA JULIA DE OLIVEIRA BENTO	20/07/07
ANDRÉIA MARTINS	30/05/07
ANDREY WILLIAM GESSNER	22/12/07
BRAYAN BICHOF BOLDUAN	17/02/08
BRUNO ALEXANDRO MIGUEL	20/07/07
BRUNO GABRIEL VELHO	27/07/07
CARLOS EDUARDO ALDERETE	14/10/07
DAVI JATNIEL RODRIGUES	14/02/08
DJONATAN HENRIQUE RODRIGUES	02/05/06
ERIK DANIEL BREZINSKI DA LUZ	15/09/04
GABRIELLY APARECIDA PADILHA	18/08/07
GUSTAVO HENRIQUE MAÇANEIRO	27/04/07
JESSICA PAOLA TURAZZI	27/04/07
JULIA STREY	16/02/08
KAICK RODRIGUES	06/09/07
KAUÊ NICOLAS RIBEIRO	17/10/07
LUCAS GABRIEL PADILHA RIBEIRO	28/12/06
LUZIA AMÉRICO DA ROSA DOS SANTOS	22/07/07
MARCOS ANTONIO CAMARGO LACERDA	29/12/07
NATASCHA HELOISA KOPP	11/02/08
TAILA CAMILI LUNARDI LEORATTO	21/10/07
VITÓRIA CAROLINE MACHADO DO PRADO	31/07/07
YASMIN GABRIELLE HOELTGEBAUM	30/01/08

7.3. ANEXO III - Texto “Introducción a la historia del arte”

ESCUELA MUNICIPAL PROFESSOR NESTOR MARGARIDA

ALUMNO(a): _____

5º AÑO _____

____/____/____

34108

INTRODUCCIÓN A LA HISTORIA DEL ARTE

Nicole habla de un escultor que ella conoce, hombre de mucho talento y fama. El escultor trabaja en un taller inmenso rodeado de niños. Todos los niños del barrio son sus amigos.

Un buen día la alcaldía le encargó un gran caballo para una plaza de la ciudad. Un camión trajo al taller un bloque gigante de granito. El escultor empezó a trabajarlo, subido a una escalera, a golpes de martillo y cincel. Los niños lo miraban hacer.

Entonces los niños partieron, de vacaciones, rumbo a las montañas o el mar.

Cuando regresaron, el escultor les mostró el caballo terminado. Y uno de los niños, con los ojos muy abiertos, le preguntó:

“Pero... ¿Cómo sabías que adentro de aquella piedra había un caballo?”

(Fuente: Eduardo Lora, 1997, p. 100)

RESPUESTAS EN ESPAÑOL

1- De quién habla Nicole?

2- Dónde trabaja el escultor?

3- El escultor tiene amigos?

4- Qué material utilizó para hacer la escultura?

5- Dónde los niños pasaron las vacaciones?

6- Qué pregunta hace uno de los niños?

7.4. ANEXO IV - Prova de recuperação numerais cardinais

1. Escribe en español:

- a. 37
- b. 27
- c. 42
- d. 58
- e. 62
- f. 73
- g. 82
- h. 97
- i. 84
- j. 77
- k. 99
- l. 61
- m. 56
- n. 35
- o. 16

2. Completa en español:


- a. Yo tengo _____ años.
- b. Mi cumpleaños es en el día _____.
- c. Hoy es día _____ de septiembre.
- d. Celebramos la independencia de Brasil en el día _____ de septiembre.

7.5. ANEXO V - Prova aplicada 17/08/17 sobre os numerais cardinais

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR NESTOR MARGARIDA
DISCIPLINA: Espanhol
PROFESSORA: Dayane Perini
ALUNO (A): _____
SÉRIE: _____ DATA: ____/____/____
PROVA – NUMERALES CARDINALES

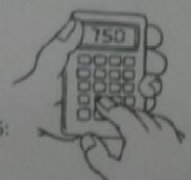
1) ESCRIBA OS NUMERAIS EM ESPANHOL:

a) 9 - _____
b) 13 - _____
c) 26 - _____
d) 34 - _____
e) 48 - _____
f) 52 - _____
g) 61 - _____
h) 79 - _____
i) 88 - _____
j) 97 - _____



2) CONTINUE FAZENDO O MESMO COM OS NUMERAIS QUE APARECEM ENTRE PARENTESIS:

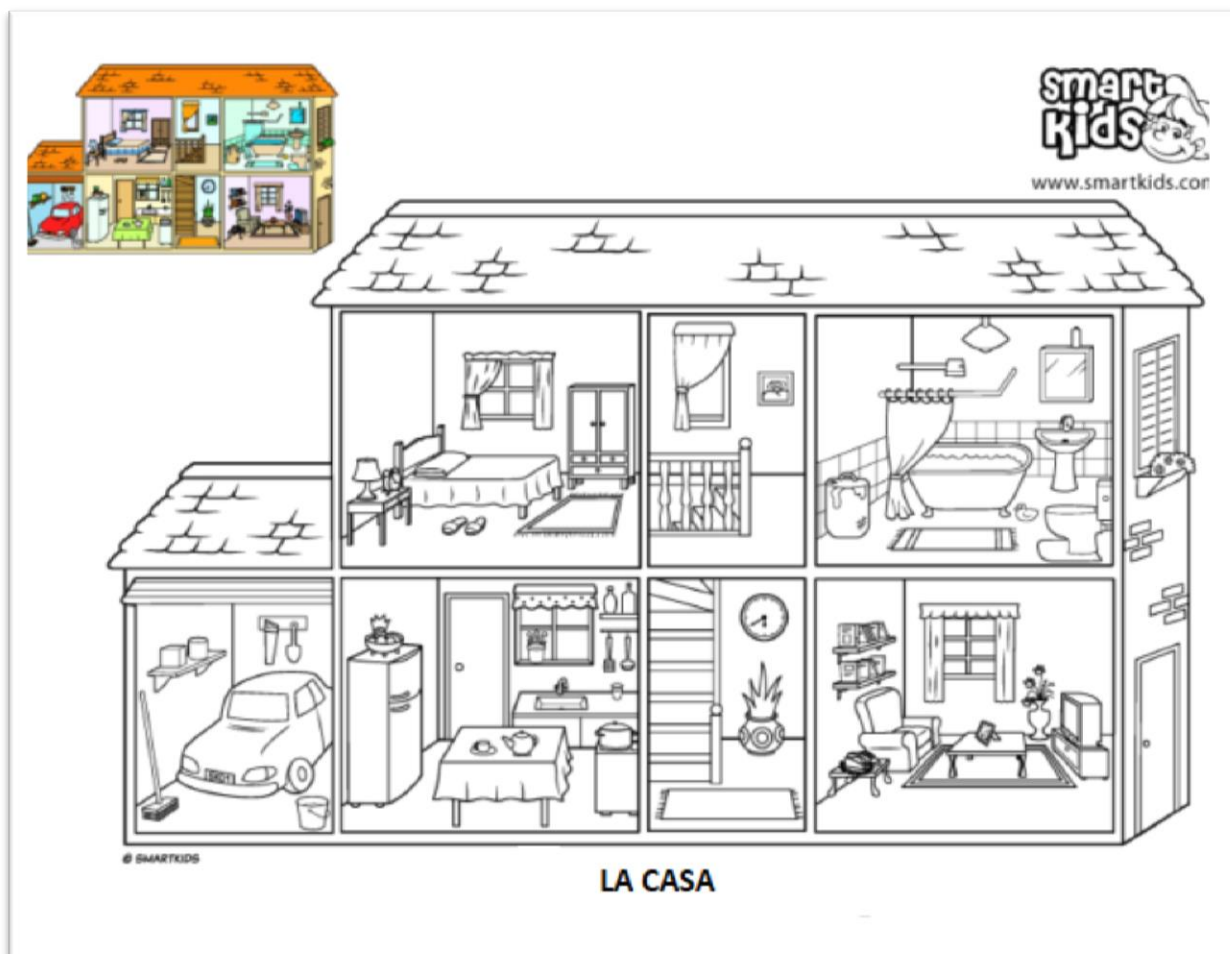
a) Camila tiene _____ libros de este autor. (22)
b) Juan ya fue _____ veces al parque de diversiones. (40)
c) Nosotros tenemos _____ lapices de colores. (36)
d) Yo tengo _____ primos. (9)
e) Mi mamá me regaló _____ reales. (27)



3) ESCRIBA POR EXTENSO, EM ESPANHOL, OS RESULTADOS DAS SEGUINTES CONTAS:

a) $9 + 16 =$ _____ - _____
b) $14 - 5 =$ _____ - _____
c) $27 + 39 =$ _____ - _____
d) $100 - 52 =$ _____ - _____
e) $10 + 31 =$ _____ - _____
f) $23 + 70 =$ _____ - _____
g) $19 + 27 =$ _____ - _____
h) $92 - 31 =$ _____ - _____
i) $75 - 50 =$ _____ - _____
j) $16 - 9 =$ _____ - _____

7.6. ANEXO VI - La casa, sus espacios y objetos relacionados



7.7. ANEXO VII - Vocabulário relativo à Casa

Palabras	
Español	Português
Vaso	copo
Taza	xícara
Televisión	televisão
Platô	prato
Cuna	berço
ventana	janela
Cama	cama
Mesa	mesa
cuchara	colher
Silla	cadeira
cuchillo	faca

Adaptado de: https://www.duolingo.com/quit_classroom_session

7.8. ANEXO VIII – Prova

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR NESTOR MARGARIDA

DISCIPLINA: Espanhol

PROFESSORA: _____

ALUNO (A): _____

SÉRIE: _____

DATA: ____/____/____.

PROVA – CASA, CÓMODOS Y OBJETOS

1. Escreva os nomes dos cômodos de uma casa em espanhol:

a. Cozinha: _____

b. Banheiro: _____

c. Escritório: _____

d. Quarto: _____

e. Sala de estar: _____

f. Sala de jantar: _____

2. Seleccione uma ou mais alternativas para cada pergunta:

a. En el dormitorio hay:

i. taza;

ii. cuchara;

iii. cama;

iv. nenhuma das alternativas.

b. En la cocina hay:

i. taza;

ii. cuchara;

iii. cama;

iv. silla.

c. En el cuarto de baño hay:

- i. [] cuchillo;
- ii. [] cuna;
- iii. [] ventana;
- iv. [] champú.

3. Relacione os cômodos da casa, descritos em português, com seus objetos correspondentes, em espanhol:

cozinha	vaso
banheiro	taza
escritório	televisión
quarto	plato
sala de estar	cuna
sala de jantar	ventana
	cama
	mesa
	cuchara
	silla
	cuchillo

7.9. ANEXO IX - Avaliação

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR NESTOR MARGARIDA

DISCIPLINA: Espanhol

PROFESSORA: _____

ALUNO

(A):

SÉRIE: _____

DATA: ____/____/____.

PROVA – CASA, CÓMODOS Y OBJETOS

4. Escreva os nomes dos cômodos de uma casa em espanhol:

g. Cozinha: _____

h. Banheiro: _____

i. Escritório: _____

j. Quarto: _____

k. Sala de estar: _____

l. Sala de jantar: _____

2. Desenhe e escreva os nomes dos cômodos de sua casa em espanhol.

3. Escolha um cômodo de sua casa, desenhe e descreva 5 itens de objetos que tenha neste cômodo.

Cômodo: _____

Objetos:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

Desenhe o cômodo e seus objetos



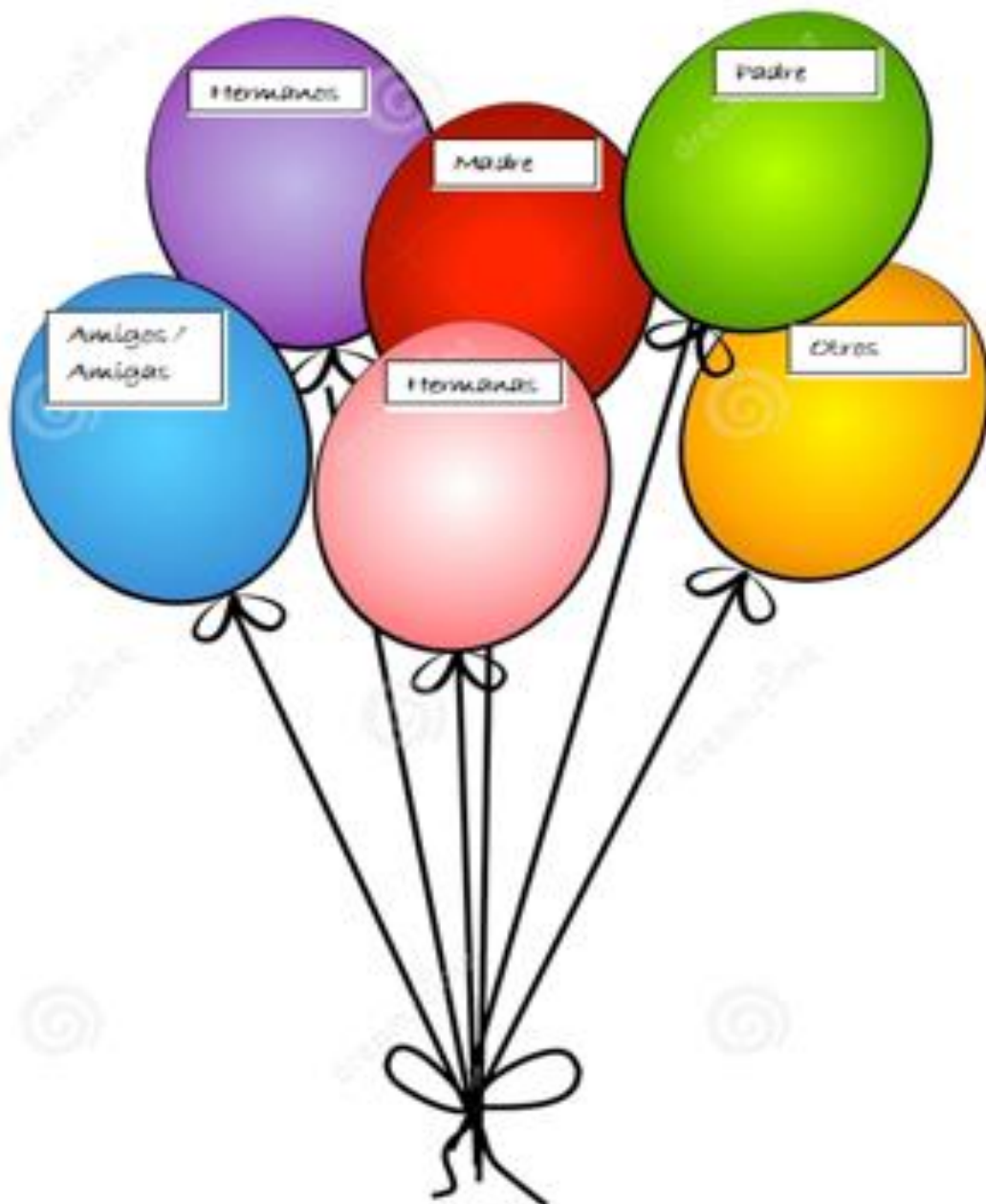
7.10. ANEXO X - Cartaz dias da semana



7.11. ANEXO XI – Fecha de cumpleaños

MESES DEL AÑO

1. Completa en los globos, las fechas de cumpleaños (día y mes) que se solicitan:



¡Feliz cumpleaños!

7.12. ANEXO XII - Mi calendario



Adaptado de: <https://www.little-linguist.co.uk/mi-calendario-spanish-fabric-calendar.html>

7.13. ANEXO XIII - Prova

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR NESTOR MARGARIDA

DISCIPLINA: Espanhol

PROFESSORA: _____

ALUNO _____ **(A):**

SÉRIE: _____

DATA:

____/____/____.

PRUEBA – DÍAS DE LA SEMANA Y MESES DEL AÑO

1. ¿Cuál es el día de la semana que más te gusta? _____

2. ¿Qué día de la semana te vas de paseo?

3. ¿Qué día de la semana tienes clases de español?

4. ¿Qué día de la semana tienes clases de portugués?

5. ¿Cuál es el primer día de la semana? _____

6. Mi cumpleaños es: _____

7. El cumpleaños de mi padre es:

8. El cumpleaños de mi madre es:

9. ¿Cuál es el mes del año que más te gusta?:

10. Elije una opción:

d. Es Natal es en el mes de:

- v. abril;
- vi. diciembre;
- vii. noviembre;
- viii. enero.

e. El Año Nuevo es en el mes de:

- i. abril;
- ii. diciembre;
- iii. noviembre;
- iv. enero.

f. Mis vacaciones de la escuela son en:

- i. abril;
- ii. mayo;
- iii. noviembre;
- iv. enero.

7.14. ANEXO XIV - Prova de recuperação sobre os dias da semana

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR NESTOR MARGARIDA

DISCIPLINA: Espanhol

PROFESSORA: _____

ALUNO

(A):

SÉRIE: _____

DATA: ____/____/____.

ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO – DIAS DE SEMANA E MESES DO ANO

11. ¿Cuál es el día de la semana que más te gusta? _____

12. ¿Qué día de la semana te vas de paseo?

13. ¿Qué día de la semana tienes clases de español?

14. ¿Qué día de la semana que tienes clases de portugués?

15. ¿Cuál es el primer día de la semana? _____

16. Mi cumpleaños es: _____

17. El cumpleaños de mi amigo es:

18. El día de los niños es en el mes:

19. El cumpleaños de mi hermano/hermana es:

20. Elige una opción:

g. Es Natal es en el mes de:

ix. abril;

x. diciembre;

xi. noviembre;

xii. enero.

h. El Año Nuevo es en el mes de:

i. abril;

ii. diciembre;

iii. noviembre;

iv. enero.

i. Mis vacaciones de la escuela son en:

v. abril;

vi. mayo;

vii. noviembre;

viii. enero.

7.15. ANEXO XV - Atividade avaliativa com consulta sobre as formas de cumprimento

1. Complete os balões:



2. Relacione as saudações da coluna “A” com as saudações em espanhol na coluna “B”:

- | | |
|-------------|-----------------|
| Bom dia | ¡Buenas tardes! |
| Boa tarde | ¡Hola! |
| Boa noite | Permiso |
| Com licença | ¿Cómo estás? |
| Até amanhã | ¡Buenas noches! |
| Até logo | ¡Hasta mañana! |
| Oi | ¡Buenos días! |
| Como está? | ¡Hasta luego! |

7.16. ANEXO XVI – CORREÇÃO DOS CADERNOS DOS ALUNOS DO 5º ANO 2

ALUNA (O)	ENTREGOU O CADERNO	REALIZOU A TAREFA	MÍNIMO DE 02 OBJETOS	> 70% DE ACERTOS	STATUS
Amanda dos Santos	X			X	NÃO
Amanda Eduarda M. de Melo	X	X	X	X	Ok
Andressa Tamara Tomio	X	X	X	X	Ok
Brendha V. B. de Siqueira	X			X	NÃO
Braian G. Hoeltgbaun	X	X	X	X	Ok
Davi Patrick	X		X	X	Ok
Eymmi da Rosa de Almeida	X	X		X	Ok
Emily Marcela W.	X	X	X	X	Ok
Fellipy M. Floriano					NÃO
Hemely Aparecida Pereira	X			X	NÃO
Jessé Robson Silva	X	X	X	X	Ok
Julia B. Demuth	X	X		X	Ok
Luana K.	X			X	NÃO
Lucas	X				NÃO
Lucas Tomaz	X		X	X	Ok
Raiane Paolla Amarante	X			X	NÃO
Tábata E. F.	X			X	NÃO
Vinicius Moraes	X			X	NÃO

7.17. ANEXO XVII – Ficha de frequência – 5º ano 2

3º BIMESTRE		REGISTRO DE FREQUÊNCIA		4º BIMESTRE		REGISTRO DE FREQUÊNCIA			
		FREQUÊNCIA DIÁRIA				FREQUÊNCIA DIÁRIA			
Nº DE ORDEM	NOME DOS ALUNOS	MESES:				MESES:			
		Jan	Fev	Mar	Abr	Ma	Jun	Jul	Ago
01	ALANNA FERNANDA ADILAM								
02	AMANDA EDUARDA MORELO DE MELO								
03	AMANDA ROS SANTOS								
04	ANDRESSA THAMARA TOMO								
05	BRAJAN GUILHERME HOEL TOBALINI								
06	BRENDA VICTORIA BONA DE SOUZA								
07	BRUNO PORTELA VALTRICK								
08	DAVI PATRICK FANLAD								
09	EMELY MARTELA WESTERKAMP RANN								
10	EYDAMI DA ROSA DE ALMEIDA								
11	FELIPE MIGUEL FLORIANO								
12	HEMELY APARECIDA PUREIRA								
13	HUKY GABRIEL IBERTOLDO								
14	JESSY ROBSON SILVA								
15	JULIA ROCHA RYDOT DEMUTH								
16	JUNIO REGIO MAY								
17	LUCIANA RAGOLINE DE ALMEIDA ARAUJO								
18	LUCAS TOMAZ DA SILVA								
19	RAIANE PAGLIA AMARANTE								
20	TARATA EDUARDA FIERES								
21	VINCÍCIUS MORAES								
22	Ignacio Henrique Nóbrega de Oliveira								
23	Guilherme Henrique Nóbrega								
24									
25									
26									
27									
28									
29									
30									
31									
32									
33									
34									
35									
36									
37									
38									